

Carta



GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908



GUERRA AO JOGO — QUATRO DYNASTIAS EM PERIGO

REI DE GORGES — O Affonso Celso ou o Oliveira Lima bem podiam intervir.
REI DE ESPANHAS — Talvez nessa questao o Azeredo seja mais influente.

SÓ

É CALVO QUEM QUER ○ ○ ○ ○ ○
PERDE CABELLOS QUEM QUER
TEM BARBA FALHADA QUEM QUER
TEM CASPA QUEM QUER ○ ○ ○ ○ ○

PORQUE O PILOGENIO

Faz nascer novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desaparecer completamente a caspa e quaisquer parasitas da cabeça, barba e sobrancelhas. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas, provam a sua efficacia.



BEXIGA, RINS, PROSTATA, URETHRA

A UROFORMINA GRANULADA de Giffoni é um precioso diuretico e antiseptico dos rins, da bexiga, da urethra e dos intestinos. Dissolve o acido urico e os uratos. Por isso é ella empregada sempre com feliz

resultado nas insufficiencia renal, cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, inflamação da prostata, catharro da bexiga, typho abdominal, uremia, diathese, urica, aréas, calculos, etc.

As pessoas idosas ou não que têm a bexiga preguiçosa e cuja urina se decompõe facilmente devido á retenção, encontram na UROFORMINA de GIFFONI um verdadeiro ESPECIFICO porque ella não só facilita e augmenta a DIURESE, como desinfecta a BEXIGA e a URINA evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

ENCONTRA-SE NAS BOAS DROGARIAS E PHARMACIAS DESTA CAPITAL E DOS ESTADOS E NO

Deposito: Drogaria Francisco Giffoni & C. -- Rua 1º de Março, 17 -- Rio de Janeiro

CURA ASSOMBROSA!!

Com o **ELIXIR DE NOGUEIRA** do Pharmaceutico e Chimico João da Silva Silveira

Approvado pela Directoria Geral de Hygiene — Premiado com Medalha de Ouro



GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE!!

UNICO QUE CURA A SYPHILIS!!

Maravilhosos resultados

O abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, condecorado pelo governo portuguez, medico do hospital de Beneficencia Portugueza d'esta cidade, etc.

Attesta que nas molestias de fundo syphilitico, em suas diversas e variadas formas, a applicação do preparado denominado *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, do Illm. Sr. João da Silva Silveira, tem sido de maravilhosos resultados. O referido é verdade, sob a fé de meu gráu.

Pelotas, 30 de Abril de 1886.

BARÃO DOS SANTOS ABREU.

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brazil

CASA MATRIZ

Pelotas — RIO GRANDE DO SUL — Caixa N. 66

Casa Filial e Deposito Geral

Rua Conselheiro Saraiva ns. 14 e 16 — Caixa de Correio 148 — Rio de Janeiro

PROVE A MANTEIGA



ESPLINDIDA



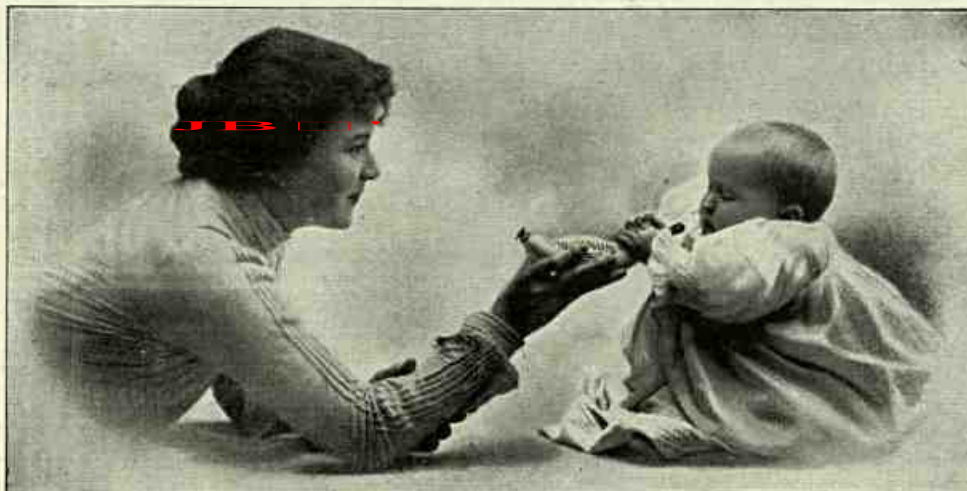
A SUA SUPERIORIDADE É ATTESTADA PELOS
GRANDES PREMIO S OBTIDOS EM
LONDRES E PARIS EM 1909 E EM BRUXELLAS
EM 1910 E VARIAS
MEDALHAS D'OURO EM OUTRAS EXPOSIÇÕES

Companhia Manufactureira de Conservas Alimenticias

Caixa Postal, 574

RUA D. MANOEL N. 33 —:— RIO DE JANEIRO

Os Alimentos 'Allenburys'



Alimento Lacteo No. 1

Do nascimento até 3 mezes.

Alimento Lacteo No. 2

De 3 até 6 mezes.

Alimento Maltado No. 3

De 6 mezes para cima.

Os Alimentos Lacteos "Allenburys" são a mais completa aproximação ao leite materno atingida pela Sciencia até hoje. Quando usados de accordo com as direcções, fornecem uma dieta completa para creanças, promovem saúde robusta e crescimento vigoroso, produzindo carne firme e ossos solidos, e são graduados de modo a dar a maxima quantidade de nutrição que a creança é capaz de digerir segundo a idade. Diarrheia e perturbações digestivas e estomacae evitam-se pelo uso destes Alimentos, porque, em virtude do methodo da manufactura, estão completamente isentos de germes nocivos, sendo por conseguinte mais seguros que o leite da vacca, e superiores a este, especialmente durante o tempo quente. Os Alimentos Lacteos se preparam instantaneamente pela simples addição da agua ferverda, e são convenientes tanto á creança debil como á creança de saúde robusta.

Peçam folheto sobre "Alimentação e Cuidado da Creança," que será enviado livre de despesa.

ALLEN & HANBURY LTD., Lombard Street, LONDON.

Agentes: F. H. WALTER & CO., CAIXA DO CORREIO 7, RIO DE JANEIRO.

A VENDA EM TODAS AS DROGARIAS

A. Ehrenmann



Quando nada os tenha dado resultado

contra su

BRONCHITIS

(Aguda, chronica ô gripal)

ASMA, ENFISEMA, CATARRO, TUBERCULOSES

Prohem ainda o

XaropeFamel

de Lacto-Creosota soluble

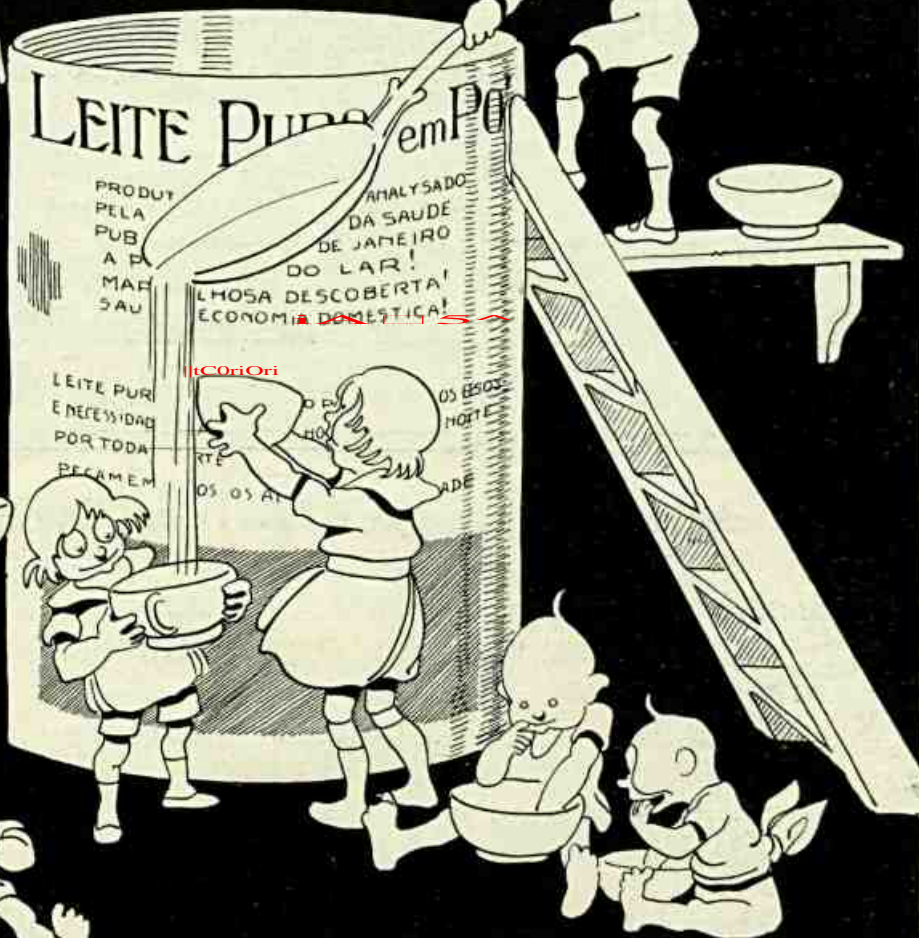
O tem adoptado os
MÉDICOS e
HOSPITAES
do mundo inteiro

cura mesmo quando os demais não resultam

Se vende em todas as boas boticas e droguerias
Venda por grosso: P. FAMEL, 20, Rue des Orteaux PARIS

LEITE PURO em Po'

NORMANDIA
FRANÇA



COSTA PEREIRA, MAIN & C^ª
R. do ROSARIO - 65 -
RIO de JANEIRO



Usae os pós de Mennen, e vêde que finos e agradaveis elles são!



Ponde os pós de Mennen no rosto, no collo e nos braços, e observae os maravilhosos efeitos que produzem na pelle. Essa rara preparação é maravilhosamente suave e fina, e produzirá em vossa pelle a maciez do velludo, dando-vos uma sensação refinadamente delicada.

Usae-os abundantemente, mesmo que a vossa pelle seja extremamente sensível, pois esses magníficos pós são isentos de qualquer adulteração irritante como sejam o gesso ou o polvilho.

O seu aroma rivalisa com o dos mais caros productos da perfumaria franceza.

Não consintaes que vos vendam outros pós em vez desses. Fazei questão da famosa marca de Mennen.

O pó de Talco de Mennen é vendido em duas especies:

Violeta — a essencia das violetas frescas.

Côr de rosa — talco rosado.

Á VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DE PERFUMARIAS

Gerhard Mennen Chemical Co., Newark, N. J., E. U. da A.

Unicos agentes no Brasil: **LOUIS HERMANNY & C.**

Rua Gonçalves Dias, 67 e Avenida Rio Branco, 126 — RIO DE JANEIRO

Rua do Rosario, 25 — SÃO PAULO.

"A UNIÃO INTERNACIONAL"

SOCIEDADE ANONYMA DE PECULIOS POR MUTUALIDADE

Estatutos approvados e autorisada a funcconar por Decreto n. 10189

COM DEPOSITO LEGAL NO THESOURO

CAPITAL INICIAL **300:000\$000**

Caixa Postal, 1398 — Rua da Carioca 31, sobrado — Telephone, 5695

RIO DE JANEIRO

DIRECTORIA eleita em assembléa realisada em 18 de Abril de 1913

PRESIDENTE — Dr. Manoel José Duarte

ANTONIO GOUVEA

DIRECTORES: Apolinario Jansen Ferreira

DIRECTOR-SECRETARIO — Dr. Benjamin do Carmo Braga Junior

DIRECTOR GERENTE THESOUREIRO — Francisco Branco Mendes

MEDICO REVISOR — Dr. J. P. da Cunha Cruz

PECULIO DE **100:000\$000**

Que será pago integralmente logo que a serie attinga 700 mutualistas

ACCEITAM-SE AGENTES COM FIANÇA

PREMIOS POR SORTEIO DE **20:000\$000**

Depois da serie completa EM VIDA ANTECIPAÇÃO ATÉ METADE DO PECULIO

Pedam prospectos na Séde rua da Carioca 31, sobrado



ARISTOLINO

(SABÃO EM FORMA LIQUIDA)

Agradavelmente perfumado

PARA O BANHO E CASPA

Para a toilette dos homens, das senhoras e das crianças

Este precioso SABÃO usado convenientemente, limpa e amacia a pelle, fazendo desaparecer os Gravos, Espinhas, Bolões, Manchas, Sardas, Dartlhros, Eczemas, Cemichões.

A' venda em qualquer pharmacia, drogaria, perfumaria, barbearia e armarinhos

Recusar as falsificações e imitações
aconselhadas e vendidas por negociantes ambiciosos e pouco escrupulosos.

UM LABORATORIO IMPORTANTE

Em qual das divisões de sua casa é o Sr. mais exigente ?

NA SALA DE VISITAS? — Faz mal, porque a sua sala abre-se especialmente para os visitantes e não para as pessoas de sua casa.

NA SALA DE JANTAR? — Também não deve ser, porque afinal, as pessoas de sua família só estão na sala de jantar o tempo indispensável às refeições.

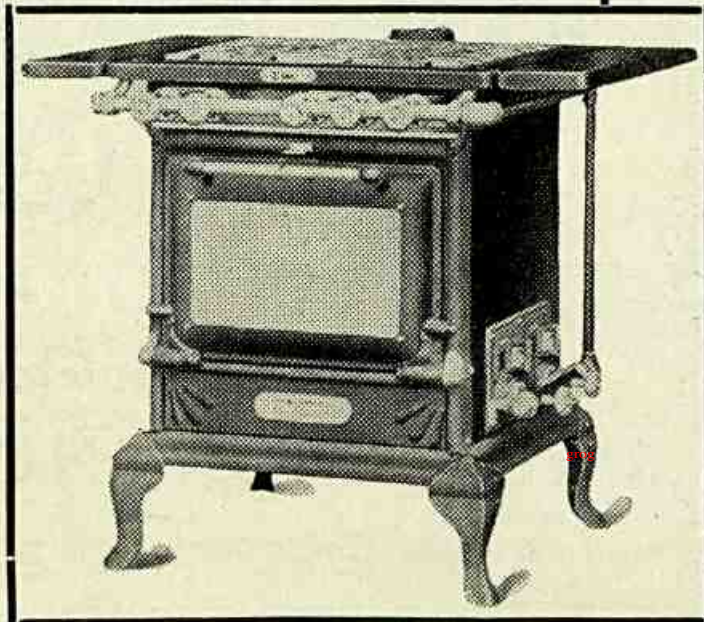
NOS QUARTOS DE DORMIR? — Ah!, a sua exigência se justificaria, mas seria ineficaz se não fosse completada por outras providências.

A COZINHA, SIM, A COZINHA É A MAIS IMPORTANTE DAS DIVISÕES DA SUA CASA — O laboratório importante onde se fabricará diariamente a boa saúde de sua esposa e de seus filhos, se para preparo da comida se utilizar o aparelho mais sanitário e hygienico que a civilização do nosso seculo criou :

O FOGÃO A GAZ

Com a aquisição desse aparelho o Sr. immediatamente adquirirá : para a sua familia SAUDE, HYGIENE, ASSEIO e CONFORTO ; para si mesmo TRANQUILIDADE e ECONOMIA ; para o seu lar PRESTIJO, COMMODIDADE e FACILIDADE.

Se quiser abrir os olhos á Verdade, consulte as vantagens que para a aquisição de Fogões a Gaz concede a



SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ

93, Rua Assembléa, 93

TELEPHONE 2.965



RIO DE JANEIRO

INSTITUTO DE HYGIENE PARA A CUTIS

O **Composto Vegetal Souviroff** é o unico remedio no mundo que tira o **Pello** sem ser «depilatorio» e sem uso da «electricidade»; assim como cura as **Sardas, Manchas, Ruças** e todas as doencas da cutis.

O **Composto Vegetal Souviroff** foi approved nesta Capital pela **Directoria Geral de Saude Publica**.



MARCA REGISTRADA

A Doutora J. de Souviroff acaba de chegar de Paris onde estudou o tratamento da Pelle, curando em 30 dias toda e qualquer doenca do rosto.

No seu consultorio as suas freguezas encontrarão todo e qualquer medicamento concernente ao tratamento da cutis.

A Doutora J. de Souviroff participa a sua clientela que tem seu consultorio á rua General Camara 92, não confundindo com casas que se dedicam á venda de falsos productos para a Cutis.

CONSULTAS GRATIS

Das 9 horas ao 1/2 dia e de 1 ás 6 da tarde

UNICO PONTO DE VENDA

92, RUA GENERAL CAMARA, 92 — Sobrado

Telephone 6226-Central — Rio de Janeiro

Automoveis para
passeio e de luxo
Varios tipos
de 20 a 64 cavallos
4 a 6
cylindros em deposito

Auto-Caminhões,
Omnibus,
Bombas Automoveis

MULAG

Protos



UNICOS REPRESENTANTES:

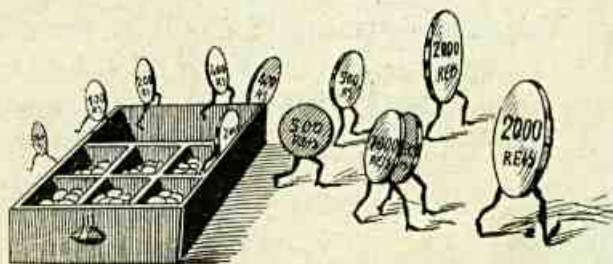
BROMBERG, HACKER & Cia

Rio de Janeiro — Avenida Rio Branco Ns. 9 a 11

SÃO PAULO, BAHIA, SANTOS E BELLO HORIZONTE

END. TELEG. ALEGRE

CAIXA POSTAL 1767



“O dinheiro desaparece não se sabe de que maneira.”

Essa phrase é empregada ou pensada muitas vezes por alguns negociantes. Muitos preocupam-se com isso, porém sem pensar que com o velho systema de gaveta aberta não podem remediar o mal.

Um negociante deve estar sempre ao par do movimento de sua caixa, e saber si uma importancia fôr paga para aluguel, para correio, annuncios, despachos ou carros, para compras ou festas, para quem e por quem foi paga, com ou sem o seu conhecimento.

Trata-se portanto de evitar que a phrase supra “o dinheiro desaparece, não se sabe de que maneira;” tenha applicação ao vosso dinheiro ganho com tanta difficuldade. Teriamos muita satisfação se nos desseis occasião para mostrar-vos de que maneira podeis estar ao par de todo o negocio, e além disso augmentar a vossa ferial, a vossa freguezia e o vosso lucro.

Corte e mande-nos pelo correio o seguinte coupon, que a nada vos obriga.



CASA PRATT

125 - Rua do Ouvidor - 125

Rio de Janeiro

COUPON (B)

Careta

REDACÇÃO E OFFICINAS: RUA DA ASSEMBLEIA, 70 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURAS
ANNO NO. 15\$000 | SEMESTRE. 8\$000 | CAPITAL. 300 Rs. | ESTADOS. 400 Rs.

END. TELEG. KÓSMOS | TELEPHONE N. 5341

N. 271 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 9 — AGOSTO — 1913 — ANNO VI



ALMANACH das
GLORIAS

Senador Alfredo Ellis

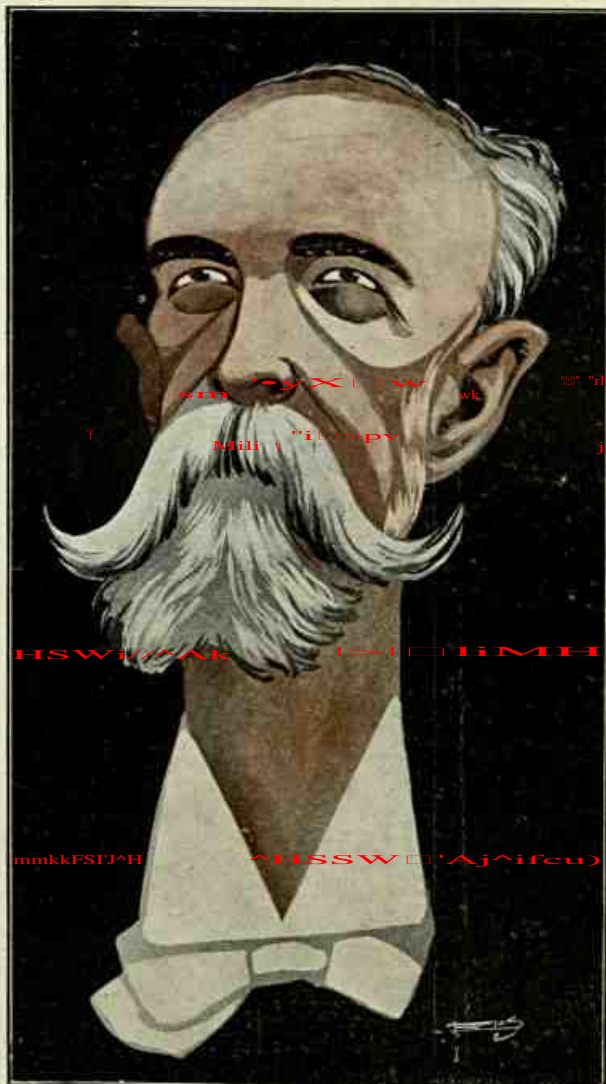
Alfredo Ellis, senador federal por S. Paulo, á firme tenacidade ingleza brilhantemente allia o atrevido arrojo hespanhol pois sendo filho do erudito medico inglez William Ellis, por sua mãe desce da antiga e illustre familia Amador Bueno da Ribeira, cuja nobre genealogia os ruidosos sevillanos comecam e prezam.

Iniciou a vida academica na tradicional Faculdade paulista e com raro aproveitamento cursou difficeis aulas de ensino superior na Pennsylvania e na Philadelphia e, depois de ter frequentado as clinicas hospitalares de Paris e Londres, perante a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, defendeu com fulgor a sua these relativa á «febre amarella».

Tendo exercido a profissão medica, por algum tempo, na Capital de São Paulo, foi, em seguida, exercel-a, por muitos annos, no próspero municipio de São Carlos.

Na era esperancosa da propaganda, illustrou o seu nome nas incruentas luctas travadas pelo advento do regimen republicano. Collaborou na vigente constituição, e occupou, na Camara dos Deputados, uma cadeira paulista, até ser transferido, em 1903, para a casa senatorial em que residio o Conde dos Arcos.

A farta cultura do seu espirito, a altiva independencia do seu caracter, o causticante destemor da sua palavra, a inquebravel correção da sua conducta, deram-lhe o singular destaque elevado que legitima e justifica o merec do voto da Convenção Nacional, indicando o seu nome sem mancha aos suffragios dos homens livres, como candidato á vice-presidencia da Republica.



VOL-TAIRE

SENADOR ALFREDO ELLIS

Vida elegante



Baile inaugural do Copacabana-Club

A NOTA POLITICA

Depois da solenne reunião da grande Convenção Nacional de 21 de Julho, a pequena Convenção do P. R. C. reuniu-se para deliberar não deliberar.

Nesta reunião, emprestando a presidência ao repellido senador Urbano Santos, o senador Pinheiro Machado tomou a palavra para, com o intuito de resumir os acontecimentos dos ultimos mezes, produzir um dos mais amargos discursos sahidos dos seus precatórios labios. Os perigos dessa longa oração sem brilho, vergastam a indolencia dos mineiros, constataam que o governo da Bahia é um governo desmoralisado, vergalham o general Dantas Barreto e põem em duvida a idoneidade moral de Wenceslão Braz.

Comprehendendo que, de todos os modos, será o vencido, o general Pinheiro Machado emprehendeu a sua retirada, imitando os generaes que preferem abandonar as armas pelos caminhos a entregal-as nas mãos dos inimigos.

O largo predomínio e a precipitada queda deste famoso caudilho merecem longos estudos imparciaes.

O general Pinheiro Machado attingio á sua absoluta preponderancia na vida brasileira, triumphando da fraqueza geral com as suas fortes qualidades de soldado. Era um homem que tinha pelejado na guerra, não temia perigos, julgado capaz de promover e suffocar revoltas. Era um forte em que se apoiavam todos os fracos.

Surgio, de repente, no norte, o general Dantas Barreto e logo, convulsionando o Recife e substituindo um governo, demonstrou possuir as mesmas qualidades que singularisam o general Pinheiro Machado.

Desde então, fixamente observados pelo paiz inteiro, ficaram os dois valentões, um na frente do outro, cheios de temerosa desconfiança. Um dia, fingindo-se cortez, o ferrabraz do Senado mandou amabilidades telegraphicas ao rompe-ferro pernambucano e como todos as interpretaram como provas de medo, nasceu na consciencia mineira a idéa que se realisou no acto de repulsa de Bello Horizonte.

Si, deante da Colligação, desde o começo d'ella, o general Pinheiro, coherente com o seu passado, tivesse mantido uma attitudo de firmeza brutal, talvez tivesse triumphado, mas como já está velho e gastou em escaramuças as suas melhores energias, no momento decisivo de sua carreira, encheu-se de alarmes, quiz contemporisar e cahio.

A gente que está triumphando, não querendo entrar em conflicto com as situações dominantes nos Estados, á maneira de uma indemnisação, fortalecera o Sr. Borges de Medeiros na posse do Rio Grande do Sul quanto mais apagar o Sr. Pinheiro na politica federal.

As consequencias imprevisas do hermismo são os destroços das olygarquias que o crearam completados pela derrota do caudilho que elle incondicionalmente sustentou.

A morte politica do general Pinheiro Machado expõe uma rica herança ás incontidas ambições de pretendentes insaciados, entre os quaes apparecem,



destinados um ou outro à posse do precioso espólio, o *avacalhado* ex-ministro Xico Salles e o trefego general Dantas Barreto.

Com a victoria d'aquelle ou deste, o Brasil entrará no regimen do roubo sereno ou no da honestidade sanguinolenta.

Esperemos, todavia, que o povo, cuja forte vontade, sem protecção official, convocou e reuniu a magestosa Convenção de Julho, complete a sua obra e não consinta que na ruína de uma caudilho outro caudilho baseie a sua prosperidade.

Andam em lucta o escriptor José Verissimo e a Republica Portuguesa. De uma sensibilidade que a distancia augmenta, o nosso escriptor estremeceu á lembrança das atrocidades que se praticam em Lisboa e com aquella auctoridade moral que nos vem do modo gentil e humano por que se bombardeou a Bahia, atirou sobre os republicanos lisboetas os raios coléricos que não quiz dardejar contra os republicanos brasileiros que asphyxiaram e fuzilaram gente na ilha das Cobras e a bordo do vapor *Satellite*. Republicanos portugueses que intervêm na nossa politica sem o menor constrangimento, logo negaram ao escriptor brasileiro o direito de emittir uma opinião sobre a politica portuguesa. Os adversarios são formidaveis. Quem poderá prever os resultados de uma lucta em que os republicanos portugueses do Brasil manejam com desembaraço as grossas phrases de cação e o Sr. José Verissimo arroja, como pedras, ditos da phrase archaica da nossa lingua?

PARALELLISMO

Lá fóra a chuva rodopia. Canta,
Geme, sibila, redemoinha o vento.
Attribuo este fundo desalento
A' tempestade que ora se levanta.

Se a ave se encolhe, tremula, se a planta
Verga, enxarcada, e o rio é lamacento,
Pelo mesmo motivo, experimento
Este apeto que trago na garganta.

Venha, pois, o bom tempo! Esvoace a ave!
Volte a planta a ostentar os seus verdores!
Destise o rio, crystallino e suave!

Eu não ligo importancia a esta tristeza,
Porque, em geral, todas as minhas dôres
São parallellas ás da natureza!

MARIO PINTO DE SOUZA

Vida elegante



O baile do Copacabana Club

PRENDA RARA

OFFERECIDA AOS RARISSIMOS APRECIADORES

A's tres pessoas que, no mundo contemporaneo, desprezando as uteis linguas vivas, dão-se ao vicio de saber latim, offerecemos, traduzido do portuguez para o latim, um soneto de Bastos Tigre, — o nosso companheiro D. Xiquote.

O traductor, Mendes de Aguiar, com essa e outras traducções, enriqueceu a poesia latina, dando-lhe uma forma — o soneto — que ella não tinha.

O nosso caro confrade D. Xiquote, isto é, o poeta Bastos Tigre, aproveitando a occasião, por nosso intermedio declara que não recitára a traducção de Mendes de Aguiar quando, num dos proximos sabbados, realizar no salão de honra do *Jornal do Commercio*, a sua conferencia sobre o assumpto occulto nesta phrase: *Sem me rir e sem chorar*.

Eis o soneto no original e na traducção:

DEFINIÇÃO

*Mas como cansar pode o seu favor
Nos mortaes corações conformidade
São a si tão contrários e mesmo amos?*

CANÇÕES

Amor é mal, e mal que não tem cura;
Mas, sendo mal, soffrer-o nos faz bem.
Chora o amante, si o amor lhe dá ventura,
E ri da dor, si d'elle a dor lhe vem.

O amor é vida e leva á sepultura;
E' doce phyltro, o amor, e fel contem.
E' luz; mas entretanto, em noite escura
Vive, ás cegas, o alguém que ama outro alguém.

O amor é cego, e vê todo o invisível;
Sendo immutavel, quasi sempre é vario,
E' deus, e faz de um santo um peccador!

Fraco e indefeso, é força irresistível;
Sendo, pois, a si proprio tão contrario,
Quem é que pode definir o amor?

BASTOS TIGRE

DEFINITIO

*Cur sit amoris gratia fons primarius
Affinitatis in mortalium cordibus
Si est amor sibi metipso tam contrarius?*

CANONJUS

Aiunt lethale malum esse amorem;
Et, quia est malum, dulce tolerandum.
Gaudet amans, quum fert amor dolorem,
Plorat autem, dum pergit ad lætandum.

Est amor vita, et necat amatorem;
Mellisque phyltrum, sed est fel stillandum.
Est amor lux; at quum fert in nigrorem,
Nihil videt quis, dum alium vult amandum.

Est amor cæcus, et invisæ aspectat;
Non mutatur, ac sæpè est amor varius,
Est deus, sanctum efficiens insanire!

Infirmus, vis est ille quæ non flectat;
Et quum sibi metipso tam contrarius,
Quinam liceat amorem definire?

MENDES DE AGUIAR

Ha um anno, no dia 6 de Agosto, nesta Capital, em sua linda casa da rua D. Marianna, victimado por uma breve molestia, morria o capitão de corveta João Manoel de San-Juan. Com elle a nossa Marinha perdeu um dos officiaes mais illustres entre todos os que têm figurado nos seus brilhantes quadros e o nosso paiz perdeu, além de um notabilissimo engenheiro, um homem de nobre coração e de austero caracter, — caracter tanto mais apreciavel quanto mais considerarmos a era de corrupção que atravessamos. Puro, sem ambições, cumprindo rigidamente as suas obrigações, amando os seus deveres, prezando as suas afeições, o commandante San-Juan atravessou o mundo e deixou a vida sem levar uma mácula. Foi um desses officiaes do typo ideal de Saldanha da Gama, pois unia á competencia profissional uma tão grande distincção pessoal que o punha em destaque onde quer que se achasse. Era uma pessoa que irradiava sympathia e conquistava as almas mesmo quando não tinha a preocupação de conquistá-las. A nossa Marinha deve-lhe os maiores serviços, entre os quaes o dique Santa-Cruz, os edificios das nossas ilhas consagradas ao serviço naval, a instalação do dique flutuante, pharões e trabalhos de engenharia naval executados ao longo do littoral brasileiro e pareceres que bastariam para o elevar ao nivel das nossas mais doiradas celebridades. Quando morreu esse homem, que era tão amado pelos seus grandes predicados, quão admirado pela sua competencia tecnica, quando morreu esse homem que a marinha considerava como uma gloria da classe, o marechal presidente da Republica aproveitou a occasião para accentuar a superioridade em que colloca o exercito sobre a marinha, negando á familia do mais illustre official da armada favores que 24 horas mais tarde expontaneamente concederia á de um obscuro official do exercito.



Conferencias Litterarias de 1913

Eis o programma das Conferencias Litterarias que se realisam, na estação de 1913, no salão nobre do *Jornal do Commercio*:

I — Gilberto Amado, — *A chave de Salomão* (sabbado, 9 de Agosto, ás 4 horas da tarde.)

II — Bastos Tigre, — *Sem me rir e sem chorar*.

III — Marcello Gama, — *O elogio da mentira*.

IV — Lindolfo Collor, — *O mysterio dos sentidos*.

V — Alcides Maya, — *Motivos de Quixote*.

VI — Gregorio Fonseca, — *Esthetica das batalhas*.

VII — Annibal Theophilo, — *Poesia e arte dos arabes*.

VIII — Belisario de Souza, — *Anjos da Guarda*.

IX — Leal de Souza, — *A mulher na poesia brasileira*.

X — Teixeira Leite Filho, — *O sabbat*.

XI — Goulart de Andrade, — *Balladas e Villancetes*.

XII — Oscar Lopes, — *A illusão contemporanea*.

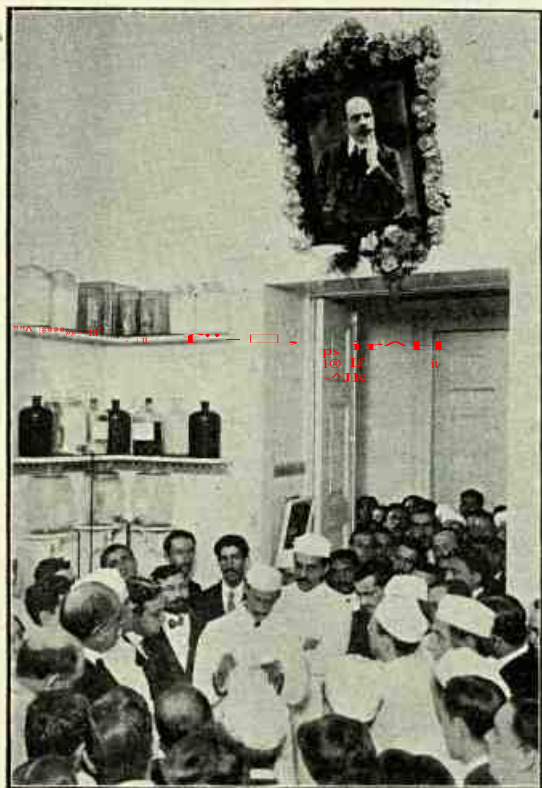
Arca de Noé — I



Ferdinando I. Czar dos Bulgaros



Santa Casa da Misericórdia



Solemne inauguração do retrato do professor Miguel Couto no hospital

A CORTEZIA DO SUICIDA

Eu sempre ponho de quarentena, de cincoentena mesmo, o que me conta o Terencio. No fim do prazo ás vezes consigo acreditar no que elle contou, outras vezes não acredito e, ainda outras, me esqueço de acreditar ou não acreditar.

Aqui está, por exemplo, um caso que elle me narrou a semana passada. Estou ainda em duvida si podia ou não ter acontecido. Os senhores dirão.

O Terencio, que já não é joven, morava, ha uns quinze ou dezeseis annos, n'uma pensão da rua do Lavradio; o predio era de dous andares. O quarto delle ficava no primeiro andar e tinha janella para a rua. No aposento contiguo, tambem com janella para a rua, residia uma senhora idosa com a filha, rapariga de seus vinte e dous annos, pouco nutrida, de cabellos castanhos e olhos grandes, da mesma cor dos cabellos.

Terencio namoriscava a menina, que era tambem requestada por um rapaz morador no segundo andar, empregado n'uma repartição. A' mesa os dous trocavam olhares ameaçadores, apertando nervosamente o cabo da faca e sentindo-se ambos prestes a lançar mão do moringue mais proximo, como arma de combate. Era inevitavel o encontro dos dous á hora do almoço e do jantar porque na pensão vigorava o regimem da mesa redonda.

A menina, a principio, pareceu não perceber as intenções dos dous. A velha tambem não. Depois a menina e a velha mostraram que estavam percebendo; aquella porém, não revelava preferença pelo Terencio ou pelo rival, e esse equilibrio indifferente, como se diz nos compendios de physica, exasperava-os. Quando se encontravam na escada mediam-se com um olhar cheio de odio e chegavam quasi a aticar um ao outro pela escada abaixo.

Como não prejudica o desfecho, posso desde já dizer-lhes que nenhum dos dous se casou com a joven. Na occasião, porém, nem ella nem elles previam isso; do contrario é de suppor que não tivessem feito a tolice de encetar o namoro; ou talvez tivessem, porque neste mundo, como dizia o outro, ha gente para tudo e ainda sobra.

Prosigamos, porém.

Ao cabo de algum tempo a rapariga, que se tinha até então mantido em attitudé absolutamente vertical, começou a inclinar-se para o lado do Terencio (magnão feliz!); e este dispoz-se a receber no hombro, e a retribuir as bengaladas do rival.

Puro engano!

O rival, assim que percebeu a sua derrota, em vez de se enfurecer como era de esperar, ficou murcho. Logo nos primeiros dias perdeu cerca de trinta por cento do appetite. Os olhares de colera que lançava ao Terencio transformaram-se em olhares de inveja.

Não tardou a nascer no outro a convicção de que já não tinha inimigo a combater. Deixou de prestar attenção ao rapaz do segundo andar, embebido na contemplação da namorada. Geitosamente, por troca com outro hospede, collocara-se á mesa mais perto d'ella, para poder prodigalisar-lhe, e á velha, essas pequenas gentilezas de passar os palitos, a farinha, deitar agua no copo, etc.

O rapaz do segundo andar foi entristecendo, entristecendo, até que resolveu suicidar-se.

Uma tarde estava o Terencio á janella do quarto conversando com a sua querida, debruçada tambem á janella, quando ouviram um ruido que partia de cima. Olharam e viram o outro, o desprezado, que os contemplava melancolicamente, com o cotovello fincado no parapeito e a face apoiada na mão. Estava de chapéu, talvez porque fosse sahir.

— De repente, cheios de assombro, disse o Terencio concluindo a narração, vimos o homem passar uma perna por cima do parapeito e precipitou-se no espaço...

— Sufa!

— Mas o que mais me commoveu nessa scena tragica, disse elle, limpando furtivamente uma lagrima, foi que o homem, ao passar na queda, pelo primeiro andar, lançou á Leonor (era o nome della) um grito angustioso:

— Morro por tua causa!

E, pela ultima vez, tirou o chapéu, comprimendo-a.

G.



Na proxima quinta-feira, no salão de honra da Associação dos Empregados do Commercio, o Dr. Silveira Martins Leão realisa a sua conferencia sobre a *Sphinge*. A curiosa sympathia que o annuncio desta conferencia tem despertado, assegura ao conferente a certeza de um auditorio numeroso.

Club dos Diarios



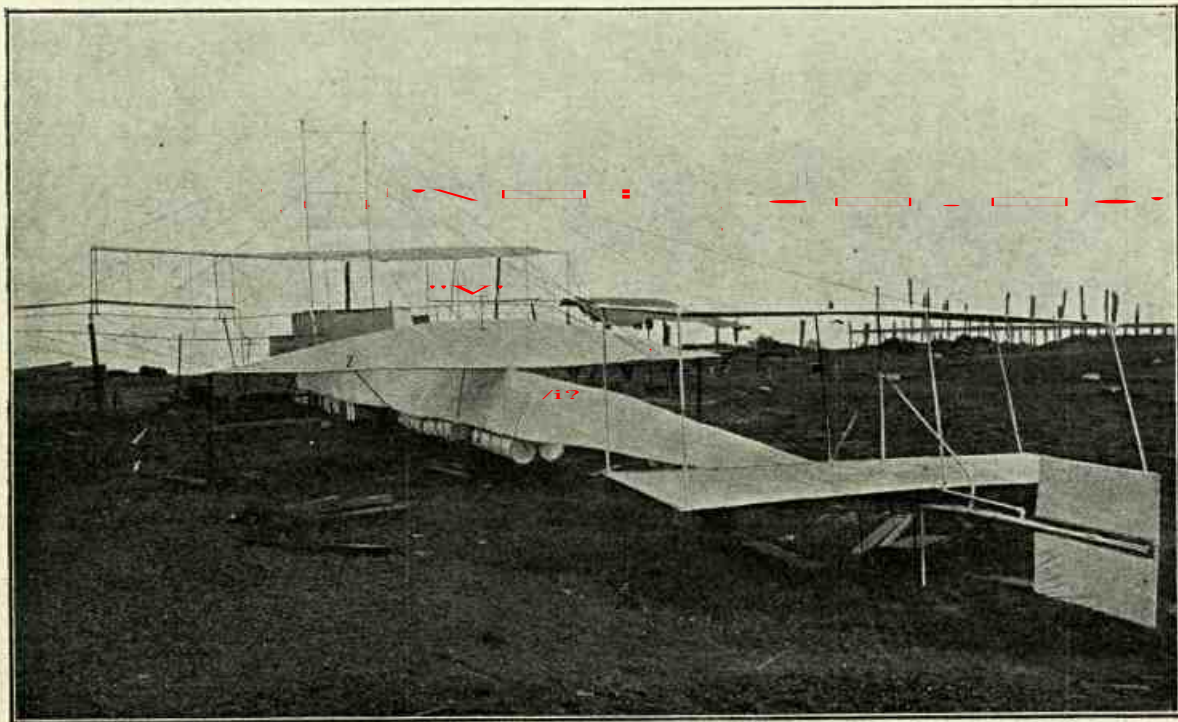
A matinée infantil realizada no domingo.

A travessia aerea do Atlantico

A travessia aerea do oceano Atlantico é o grande sonho dos aviadores norte-americanos.

Ha um anno Wellman, tendo construido um dirigivel especial para tal fim, tentou a travessia do

Atlantico e já custa 200000 libras. Servem-lhe de modelos as machinas de Wright e Farman. No centro das duas azas principais foi erigido um mastro de 24 pés de altura e o esqueleto do aeroplano é feito



O AEROPLANO DESTINADO A ATRAVESSAR O ATLANTICO EM 24 HORAS

Atlantico mas cahio no oceano e foi salvo com a sua tripolação pelo vapor *Frent*.

Realisando, pouco depois, uma tentativa identica, Vanniman e seus companheiros perderam-se no mar, pelas alturas de Atlantic City.

Agora dois electricistas de Nova-York, bastante jovens, retomam os fios desse grande sonho, e estão em vias de concluir um aeroplano construido especialmente para fazer, em 24 horas, a travessia de Nova-York a Londres. Os dois electricistas, que são Allen Canton e John J. Meckler estudaram as causas d'aquelles desastres e esperam tel-as evitado.

O apporlho d'elles carregará 22 tanque de gazolina, 4 motores de 25 cavallos de força cada um e outro de 65 cavallos; mede 104 pés de largura por 76 de comprido, pode suspender o peso de 20.000

especialmente de tubos de aço de um pouco menos de uma pollegada de espessura, especiaes e flexiveis.

A machina tem cinco motores e cada um poderá funcionar alternadamente; não havendo perigo de que a helice deixe de funcionar como acontece aos aeroplanos de um só motor. Em caso de accidente que se não possa remediar no ar e que obrigue o piloto a descer a machina poderá fluctuar sobre a agua, pois os tanques de gazolina em baixo tornam isso possivel, e os motores poderão ser usados para mover a helice, podendo assim navegar como uma lancha a gazolina. A capacidade dos tanques de gazolina é de 700 galões, quantidade sufficiente para a travessia projectada. Os inventores esperam viajar tão depressa na agua como no ar.

CODIGO DO BOM TOM

Em jantares de cerimonia é preciso ter sempre em vista que se não deve fincar os cotovellos na mesa; e tambem não fica bonito, nessas occasiões, estar volta e meia a ver as horas.

Os cavalheiros de luto não devem usar polainas que não sejam pretas; caso só as tenham de cor, poderão pedir ao engraxate que as engraxe juntamente com as botas. E' economico e expedito.

A' vista da má cotação que tem a palavra sogra, lembramos aqui a seguinte forma de apresentação das senhoras que têm connosco esse parentesco:

— Apresento a V. Ex. a veneranda mãe de minha mulher... ou... a avó materna de meus filhos.

E' pôdre de chic! como dizia o Damaso Salcede.

Durante a dança os cavalheiros devem, com o maior empenho, evitar dar pisadellas nos bicos dos

pés das respeitaveis damas. O meio pratico de conseguir esse desideratum é formar, com o corpo e o assoalho, um angulo agudo, cuja abertura se volte para a dama.

Quando, num baile, os criados circulam com bandejas, é reprovavel tirar destas dous ou mais sorvetes de uma só vez, mesmo despejando-os num só recipiente.

E' de muito mau gosto, e não adianta nada, estar um cavalheiro a butar e a perguntar para a direita e para a esquerda ás senhoras:

— V. Ex. não está sentindo um calor damnado?

Quando muito, bufe; mas não pergunte nada.

PETRONIO

FOLK-LORE

Não podem as marrequinhas Seguir mais este dictado:

«Antes só andar a gente Do que mal acompanhado.»

JOTA

Em flagrante



CRUADO — V. Ex. aceita uma chicara de chá? . . E' um calmante poderoso.



Sonho de grego

A Olavo Bilac

No hippódromo, ao partir na carreira, já quando
Tinha ao jugo aprestada a impaciente quadriga,
Viú Teukros de Hyrié, que os ares investiga,
Como signal propício, uma aguiá negra voando...

Firme, na forte mão as redeas enfeixando,
Move, aos brados, o açoite e os cavallos fustiga.
Pante o carro, de arranco... A divindade amiga
Protoje-o. E eis-o lá vac a poeira enovelando !...

Não ha vencer-o assim na desatada furia.
Cruza, rapido, a meta... E, proseguindo ovante,
Aos ventos panejando a tunica purpurea,

Teukros julga escutar nesse sonho de gloria
O abafado rumor da multidão distante
E o arauto Kalydón, que annuncia a victoria !...

JORGE JOBIM

Five ó clock tea

O primeiro *five ó clock tea* realizado no bar do Pavilhão de Regatas em Botafogo foi uma nota chic. Servido por gentis senhoritas da melhor sociedade carioca, a referida festa marcou uma pagina nos annaes da caridade brasileira.

No proximo dia 14 a elite carioca gozará mais uma vez o delicado prazer de tomar chá servido por niveas mãos que esqueceram o piano em favor dos que soffrem no Azylo do Bom Pastor.

Quanto a preços, o nosso publico não deve temer. A moeda que paga uma chicara de chá em qualquer sorveteria da cidade é o obulo pedido pelas caridosas vendeuses. Além disso, em cada mezinha será encontrada uma lista explicativa e uma distincta senhora propõe-se a dirigir o serviço de trócos.

E' de esperar um franco successo que será ainda uma pequena recompensa para os louvaveis esforços das nossas gentis patricias.

FIGURAS E COUSAS DE OUTRAS TERRAS

O rei JORGE V, de Inglaterra, é o perfeito retrato vivo do seu primo o Czar Nicoláo II, da Russia. Quando, ha pouco, em Berlim, por occasião do casamento da Princeza

vam-se tão semelhantes que muitas pessoas tomavam um pelo outro. A semelhança, porém, é só physica. O rei Jorge, que é um verdadeiro typo inglez, não morre de amores pelos francezes mas como na Inglaterra o rei reina e não governa, não contraria a politica internacional dos seus ministros. Jorge V, quando era principe de Gales, afastando-se do caminho trilhado pelo seu illustre pae, viveu pacatamente e com exemplar moderação e ainda hoje póde ser apresentado aos seus milhões de subditos, como um esplendido modelo de virtudes civicas e privadas.

O CZAR NICOLÁO II, da Russia, é o perfeito retrato vivo do seu primo, o rei Jorge V, da Inglaterra. Apesar de sua semelhança physica com o soberano inglez, o russo parece ter uma real predilecção pelos francezes e consagra ao oiro amodado de França, o mesmo amor que seu tio o rei Eduardo VII, da Inglaterra, consagra aos alfaiates e ás actrizes de Paris. E' o aliado dos francezes e foi o fundador dos Congressos Pacifistas de Haya. Depois de ter lançado a idéa e presidido a

organisação dessas memoraveis assembleas, o Czar completou os armamentos dos seus exercitos e mandou conquistar as longes terras da Asia, da qual recuaram os seus soldados varridos por um

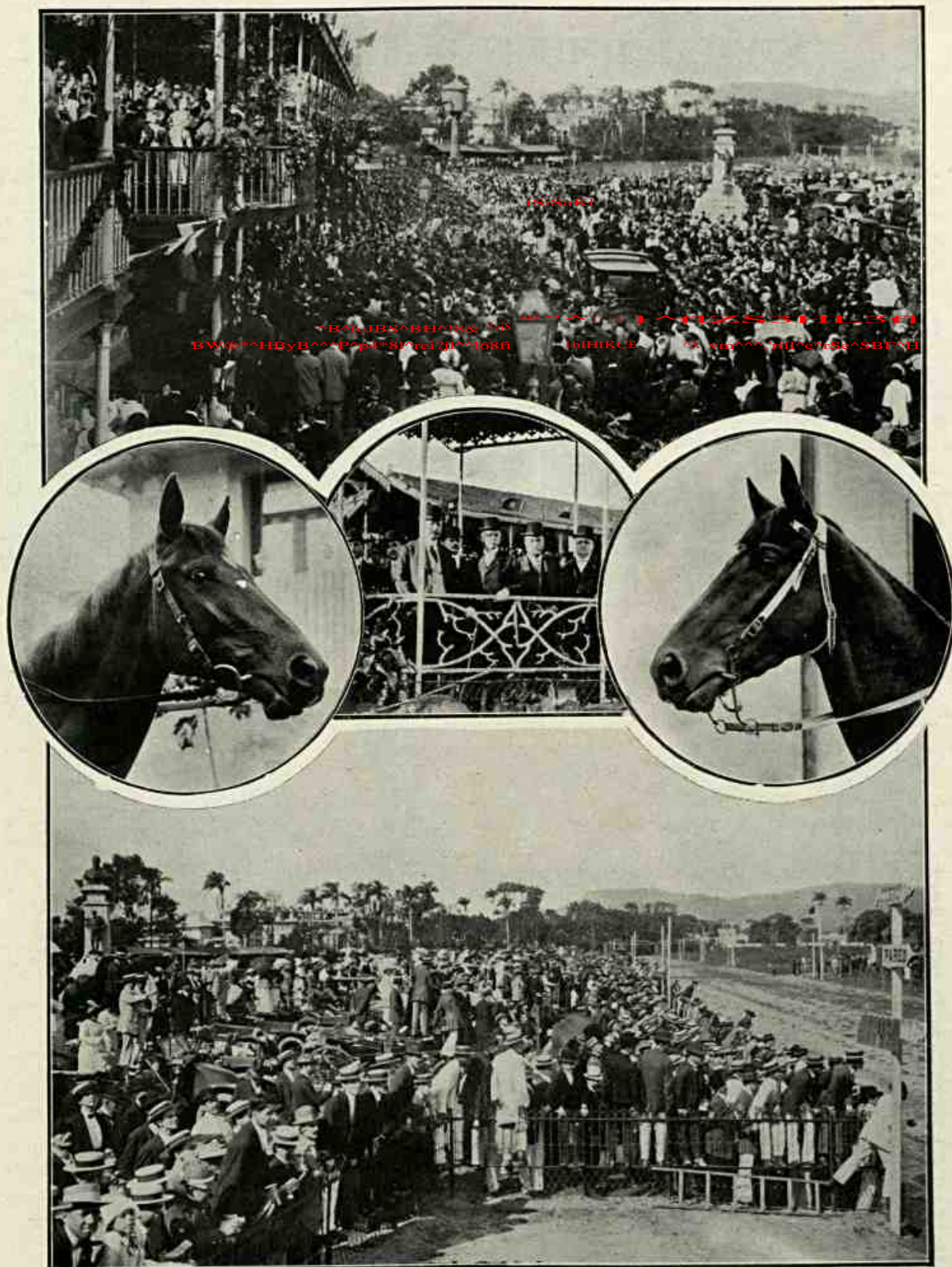


Victoria de Hoenzollern com o Principe de Cumberland, o Kaiser Guilherme II hospedou os soberanos moscovio e inglez, estes primos, apparecendo juntos, mostra-



grande vento de desgraca. Nicoláo II, além dos seus notaveis erros politicos, é réo de um famoso crime litterario, pois inspirou ao divino Heredia os seus únicos versos que não são bellos.

DERBY-CLUB



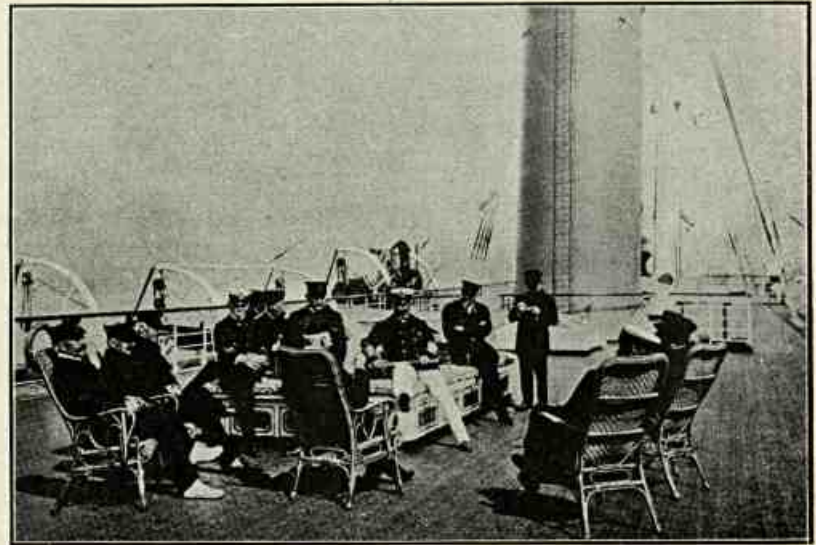
- I — Aspecto da assistência às corridas de domingo. II — *Roxane*, vencedora do Grande Premio Derby-Club
 III — O dr. Frontin e o almirante Alexandrino assistindo as corridas.
 IV — *Condor*, vencedor do Grande Premio Dr. Frontin. V — Vendo as corridas.

GUILHERME II — marinheiro

A Allemanha commemorou ha dias, entre festas universaes, pois, que em todo o mundo batem corações allemaes, o vigesimo quinto anniversario da ascensão ao throno do seu actual imperante.

E' uma grande e singular figura, incontestavelmente, a desse homem que consegue em pleno seculo XX manter um prestigio á realteza, apesar do incremento do socialismo na velha Germania sonhadora — como ella só gozou antes que as revoluções ingleza e franceza — e o advento das modernas democracias declarassem e reconhecessem os direitos do homem marcando limites aos direitos das classes aristocraticas.

Quando após a morte de Frederico III, que teve um reinado de tres mezes apenas, subiu Guilherme ao throno, desconhecido quasi porque ninguem esperava o tragico desfecho que arrebatou em 3 mezes á Allemanha dous imperadores, não faltou quem prognosticasse a destruição da obra bismarckiana entregue a mãos inexperientes.



Guilherme II, á bordo, depois do jantar.

Mas cedo revelou-se o dominador.

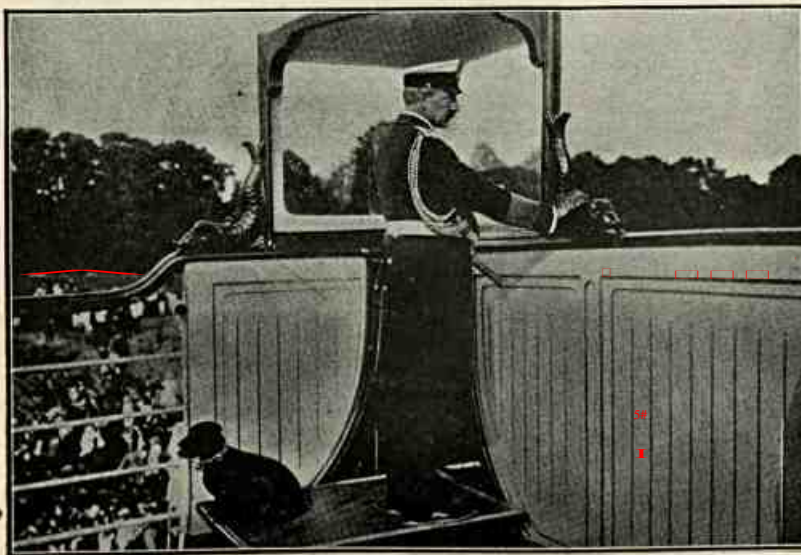
O velho chanceller foi demittido ao primeiro gesto de resistencia ás ordens do seu imperial amo e então viu o mundo com espanto surgir no scenario da politica trazendo após si cerrados os batalhões germanicos, a massa imponente do

mais forte exercito da Europa, o moço aiada na vespera desconhecido.

E o seu reinado foi uma série de golpes audaciosos.

Sua resolução voluntaria creou á Allemanha duas marinhas formidaveis : a mercante que leva o pavilhão imperial a todos os mares do globo disputando já a primazia aos navios inglezes ; a de guerra que não sendo a mais forte ainda é entretanto a mais homogenea do globo.

Guilherme II gosta do mar. O futuro da Allemanha está no mar — tal é a phrase com que enthusiasmando os seus subditos conseguiu crear a sua marinha. Pessoalmente elle commanda ora os seus yachts, ora os grandes dreadnoughts. E' a bordo do *Hohenzollern*, o seu yacht imperial que o mostram as nossas gravuras : em uma elle sóbe a ponte de commando ; na outra conversa com a sua comitiva, após o jantar.



O imperador na ponte de commando do Yatch Imperial

O expediente do Fernandes

O coronel Fernandes galgou os diversos postos da guarda nacional até o mais elevado, a medida que ia enriquecendo com o seu negocio á beira da estrada. Mas se a sua bolsa fez progressos sensíveis, não os acompanhou a intelligencia.

O negocio do Fernandes era uma venda á margem do caminho, com dous ou tres quartos annexos, onde dava pousada aos viandantes, que por ali transitavam em grande numero, por ser a estrada real.

A qualquer hora do dia ou da noite chegavam viajantes procurando pousada, de modo que o coronel não se surpreendeu quando uma noite, ás dez horas, ouviu baterem á porta.

— Quem é ? gritou elle de dentro.

Responderam-lhe umas palavras que elle não entendeu.

O coronel enfiou apressadamente as calças e abrindo a porta, perguntou pela fresta :

— Quem é ?

Um sujeito, do lado de fóra, respondeu-lhe :

— Vous avez quelque chose á manger?

— Como ? Que é que o senhor quer ?

O sujeito repetiu varias vezes :

— Du pain ! du pain... Quelque autre chose. J'ai faim....

O coronel repetia a pergunta, sem querer abrir a porta, porque não sabia de que se tratava. O francez, por seu lado, estimulado pela fome, fazia todos os esforços possiveis, para se fazer comprehender. Vendo que o não conseguia, o coronel sem querer retirar-se da porta, gritou para o empregado, que dormia sobre o balcão da venda :

— Oh Antonio, traga lá uma vela accesa, para ver se eu entendo o que este sujeito está falando.

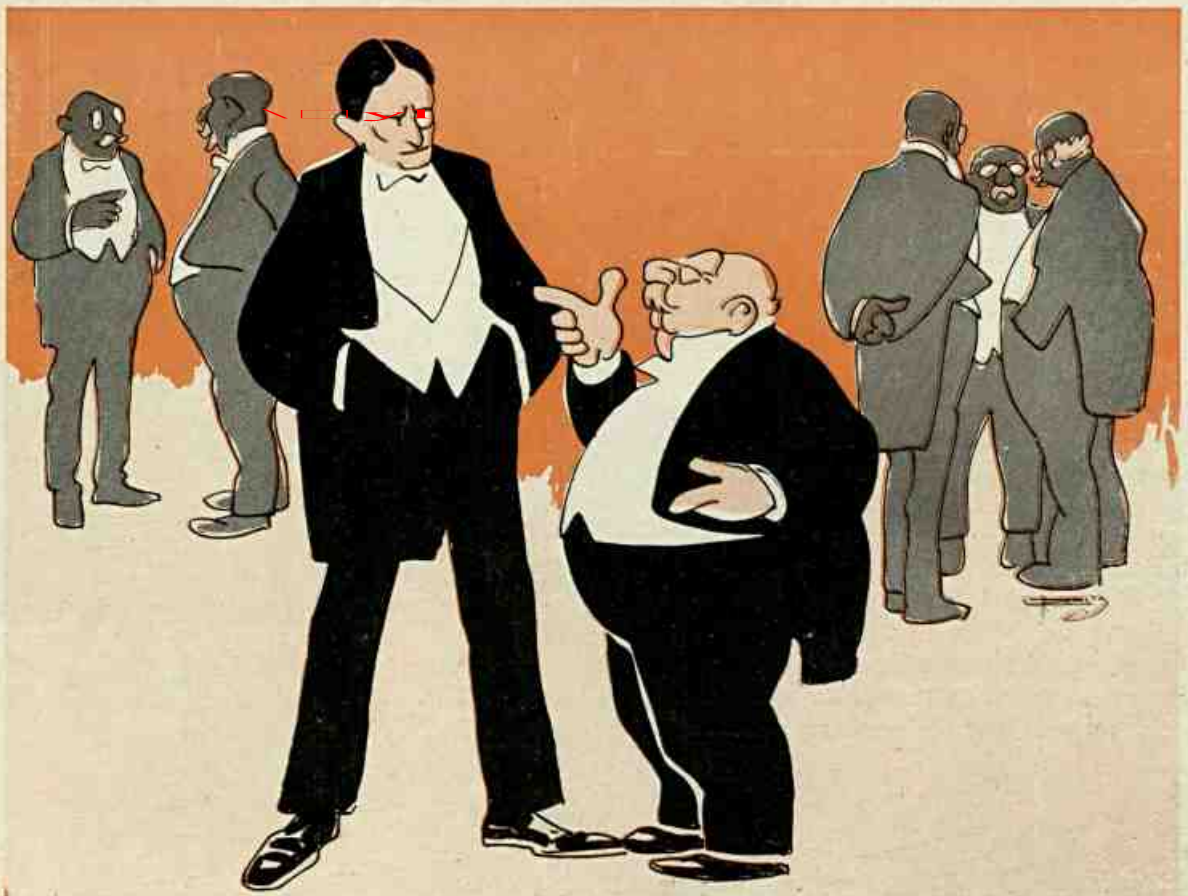
Puck

FOLK-LORE

Nestes dias de corrida,
Vendo a cousa assim tão preta,
Como é bom lembrar-se a gente
De que não tem caderneta !

Jora

Imagens do Pinheiro



— Bem disse o Pinheiro : — O P. R. C. depois da borrasca é um novo Ararat.

— Sim, é exato. E o ramo de oliveira é um galho de figueira.



Nos bastidores dos grandes theatros

Quem examinar hoje os processos utilizados em theatro para dar ao grande publico a illusão perfeita, tão difficil aliás de obter mesmo approximada, do natural, certo não se maravilhará das quantias fabulosas que custa a montagem de qualquer das modernas peças theatraes.

Cada vez mais nos distanciamos do theatro grego em que uma columna figurava um edificio, um galho de arvore, uma floresta inteira, quando não intervinha o côro para antes de começada a exhibição explicar ao publico a decoração que deveria existir. Ainda mais longe dos pateos da Idade Média em que os *mysterios* eram representados para um publico grosseiro que de tudo se contentava.

Os dramas de Shakespeare, por elle mesmo representados em recantos de cavalleirias, se a decoração da época fosse hoje apresentada fariam morrer de riso os espectadores mais predispostos á benevolencia.

Os grandes theatros modernos possuem complicadissimosapparelhospara manter o publico em illusão perenne — maxime em peças nas quaes intervem o fantastico, dando-se mãos a mecanica e a electricidade para esse fim.

A gravura ao lado representa os bastidores do Covant Garden de Londres, uma das mais celebres casas de espectaculos do mundo. Da platéa vêem-se as fadas surgirem

dentre as nuvens, pairando em scena durante longos tempos. Nos bastidores, os machinistas atarefa-

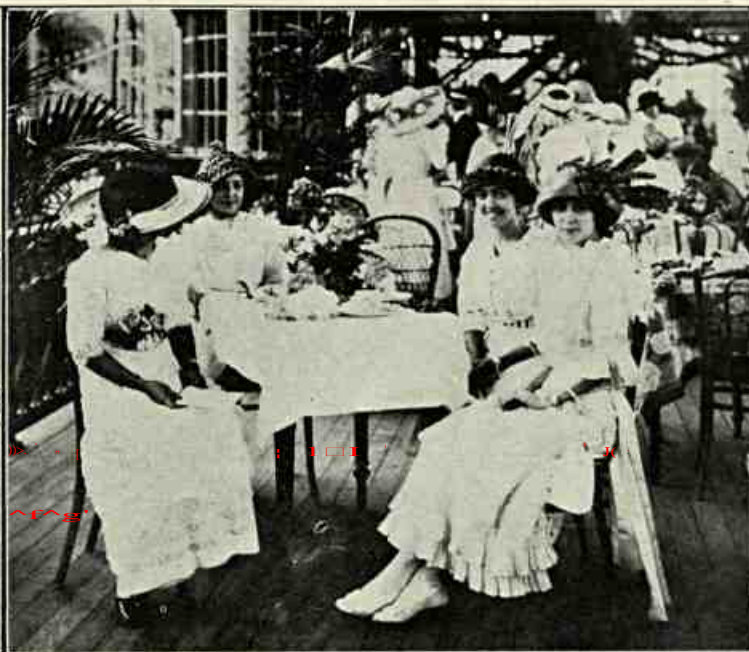
E não é que nas outras scenas da vida, em politica principalmente, todas as illusões fugiam espa-



dos fazem funcionar os apparelhos que dão ao publico a perfeita illusão desses seres fluetuoando no ar. E não é que nas outras scenas da vida, em politica principalmente, todas as illusões fugiam espa-



VIDA ELEGANTE



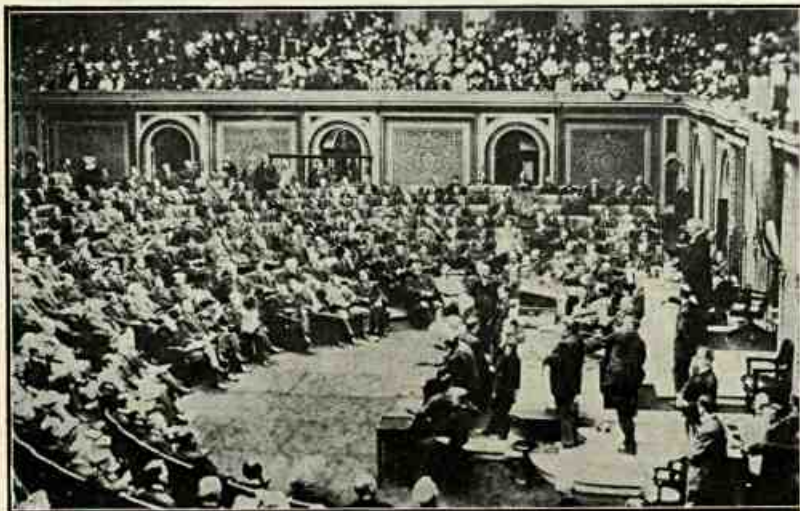
Chá servido por distintas damas, no Pavilhão de Regatas de Botafogo, em benefício de uma instituição pia.



UMA REFORMA

— DO —

Presidente Woodrow Wilson



O Presidente Wilson no Congresso

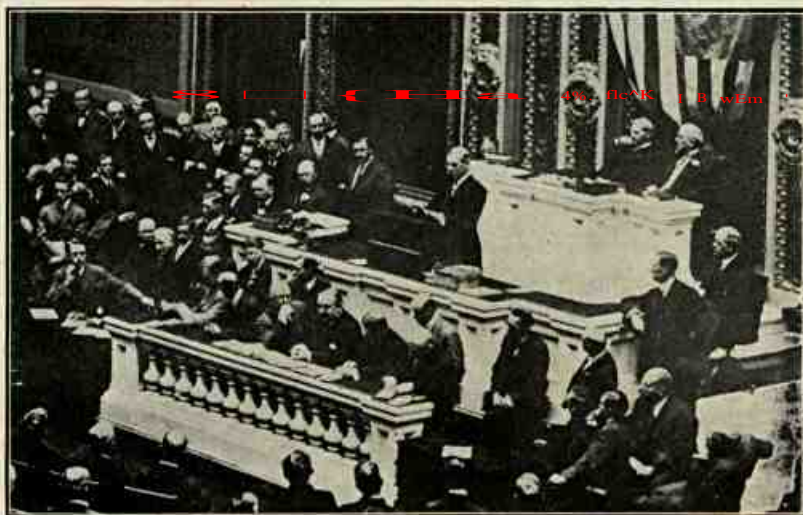
Quando se abre entre nós o Congresso, uma comissão parlamentar é nomeada para no recinto introduzir o representante do Presidente da Republica, portador da mensagem que o Executivo dirige ao Legislativo. Em geral é o secretario da presidencia esse representante. Gravemente encasacado elle entra na sala das sessões, dirige-se á mesa, faz entrega dos papeis e lábios sempre mudos faz meia volta e raspa-se. E' esse o cerimonial. Já tem havido variantes. O Sr. Alcibiades Peçanha no governo Nilo, não teve mão em si e ao entregar a mensagem achou azado o momento para proferir um minusculo *speech* de 10 palavras. Outro representante do presidente chegou uma vez á sala de paletot sacco, calças amarrotadas e botas cheias de poeira. Mas essas pequenas modificações não têm importancia. A cerimonia em si é a mesma.

Os detalhes é que passam.

Nos Estados Unidos, *mutatis mutandi*, o mesmo se dava até este anno; já o secretario da presidencia ao salão do Congresso, entregava a mensagem e sabia, dei-

xando aos secretarios da mesa a tarefa da leitura.

Com a victoria do partido de mocrata e a ascensão ao poder do presidente Woodrow Wilson fez-se porém uma profunda modificação nesse velho costume. O presidente Wilson na abertura solemne do Congresso compareceu em pessoa e levado á mesa do *speaker* d'ahi procedeu á leitura, justificando esse seu acto com o precedente de Th. Jefferson que ha cem annos não era seguido. Como tudo quanto é novidade, provocou grandes discussões nos meios politicos e populares norte-americanos o acto do presidente Wilson, mas forçoso é confessar que a atmospherá lhe foi antes sympathica do que hostil. Em nossas gravuras damos dous aspectos da sessão inaugural do Congresso, vendo-se em uma o presidente lendo a sua mensagem.



O Presidente Wilson lendo o seu discurso ao Congresso

O Palácio da Paz

Al reiñhu inaugurau solemne-
mente o Palácio da Paz.

(Telegrammas da Haia.)

Imagino d'aqui quando a rainha,
Em trajo sumptuoso, acompanhada
Da Corte, foi subindo a larga escada,
Sisuda e devagar, como convinha.

Depois, a immensa porta escancarada.
Os paineis allegoricos, a linha
Austera da mobilia, novasinha,
A acta, com penna de ouro escrevinhada.

Imagino depois, para o futuro,
Um Congresso da Paz alli reunido,
A' mesa um homem de olho azul e puro ;

E, no ardor da disputa paciñista,
Um congressista, ruivo e decidido,
Dando um sopapo n'outro congressista.

JEAN GRIMACE

O ministro Lauro Muller, na sua visita aos Esta-
dos-Unidos, parece ter sido menos feliz que o mi-
nistro Hermes da Fonseca na sua visita á Allemanha.
Este, da terra imperial do Kaiser Guilherme, no ta-
cão das botas, trouxe o barro com que o fizeram
presidente. Aquelle, da terra do vencido Roosevelt e
do derrotado Taft, traz um revestimento de coragem
para mostrar que não se aborrece de não ser candi-
dato official á presidencia.

O marechal Pires Ferreira, apesar do seu appelli-
do, não foi o creador do verbo mugidor *avacalhar*.

FOLK-LORE

Rei morto rei posto, diz
Cento ditado sinistro ;
Mais *pressa* às vezes se tem
De *pôr* um novo ministro.

JOTA

Dizem noticias vindas de Minas, que o ex-minis-
tro Xico Salles, que foi quem aconselhou o Sr. Ma-
rio Hermes a fazer a Bahia official agitar o nome de
Ray Barbosa, como candidato á presidencia, adherio
ao Sr. Wenceslão, *prateando* os bahianos.

Guerra ao jogo



- E depois vamos ao Club.
- Ha *bacarat*?
- Não... Mas ha *cabaret*.

Uma «fita»...

Nada mais certo nas sapientíssimas sentenças de D. Clemencia Raposo do que a sua preferida e de constante por ella declamada entre suspiros: — «Não ha felicidade perfeita!» E de facto, pela parte que lhe toca, tem muita razão D. Clemencia. Imaginem que, além de ser orphão de mãe, o Severiano Raposo, seu marido, é quasi o typo do homem bem casado. Prodigo em affectos para a cara metade, não lhe permite o menor soffrimento; desregado nos seus gastos domesticos, (tambem o é nos indomesticos) não ha moda em que D. Clemencia logo não seja iniciada, por espontanea lembrança do Raposo. Basta esta circumstancia para que se possa julgar do bom marido que o Severiano é.

Mas o diabo do homem não se corrige do defeito de só entrar em casa depois das onze.

Cacete como se pode ser, não ha prosa que o Raposo engeite e quando lhe falte na pharmacia do Seipião, pois certo de todas as noites, não se lhe dá de busca-a em casa dos conhecidos, em visitas extemporaneas, inesperadas, sem pretexto e por vezes importunas. Fóra da prosa e d'uma sessaozinha de cinema, o seu afastamento do lar não tem mais grave applicação; e D. Clemencia tem certeza disso. Ella, porém, queria vel-o cedinho em casa; receiava os commentarios da vizinhança e mesmo já não era a primeira vez que pessoas amigas lhe vinham visitar e não encontravam o marido. Isso a encafifava bastante e não é de estranhar os seus arrufos e lamurias sempre que o Raposo entrava tarde, o que sómente não acontecia aos domingos, porque saham

juntos. E, coisa exquisita, o Severiano não era homem que gostasse de ver a mulherzinha triste, doiam-lhe as suas queixas, mas, não se emendava. Por ultimo, na impossibilidade de mudar de vida, mas, não tendo coração para assistir os queixumes da esposa, lançou mão de um ardis que lhe valeu amenisar seus incommodos no regresso ao lar.

Em despedindo-se de seus amigos tratava de recordar algum caso de sensação occorrido durante o dia, ou mesmo de inventar, e enfrentando a esposa atalhava-lhe qualquer palavra de censura relatando a scena impressionante, e logo modificava a costumeira attitudde de D. Clemencia.

D'ahi ás caricias, a transição não era difficil e tudo acabava bem. Mas afinal não ha incendios todas os dias, nem conflictos, nem factos sensacionais, e para phantasia-los tambem ia cansando a intelligencia do Raposo. Lá uma vez, num dia pobre de acontecimentos e de maior fraqueza intellectual para o Severiano, elle valeu-se de uma historia cheia de escandalos, que, dizia, se passara numa conte da Europa. Contou porque a princeza se divorciara, o procedimento do principe, e quando cuidava ter conseguido o seu intento, a mulherzinha observa delicadamente:

— «Olha que estás enganado, Sivi; todo o enredo desse drama eu li hoje num annuncio do *Cinema Gato Preto*.» E tal era: o Raposo chegava do cinema e sem se aperceber, no seu habito de mentir, contava o que vira na «fita» como se houvera lido nos jornaes do dia.

E' desnecessario dizer que D. Clemencia é hoje menos feliz ainda e apegou-se a outro prologoio — «mais depressa se fisa um mentiroso que um côxo.»

Uma Boa Digestão!

O alimento bem digerido é o que nos sustem. Ha pessoas, com recursos para proporcionar-se os melhores alimentos, que estão morrendo-se de fome por não poder digerir bem. Quanto não dariam essas pessoas para possuir um estomago são? Para recuperar a faculdade de digerir sem incommodos de nenhuma classe se aconselha um experimento das

PASTILHAS do Dr. RICHARDS

sobre as quaes diz o Sar. Presbytero Ramón Beracoechea, de Zamora, Estado de Michoacán, Mexico, o seguinte: «Durante sete annos soffri os martyrios que acarreta a má digestão. Não somente carecia de appetite para uma refeição regular, senão que o pouco que comia me causava no estomago uma grande indisposição ao extremo de sentir-me cheio, molesto e nervoso. Arrotava sem cessar, me doia o estomago e me sentia muito melancolico. Com só cinco frascos de Pastilhas do Dr. Richards (e apezar de meus sessenta annos de idade) sinto-me agora perfeitamente bem.»

**Pese-se antes e depois de tomar as
Pastilhas do Dr. Richards.**

**DR. RICHARDS DYSPEPSIA TABLET ASSOCIATION,
NOVA YORK.**



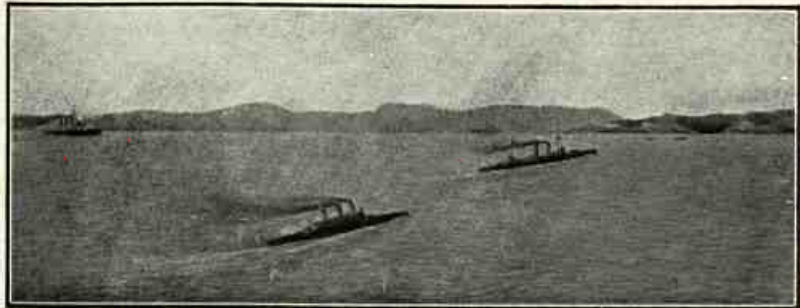
No. 6.

Os Grandes Estaleiros Fratelli Orlando & C.

LIVORNO, (ITALIA)



Cav Paulo Tur



O "Averof" perseguindo a esquadra turca

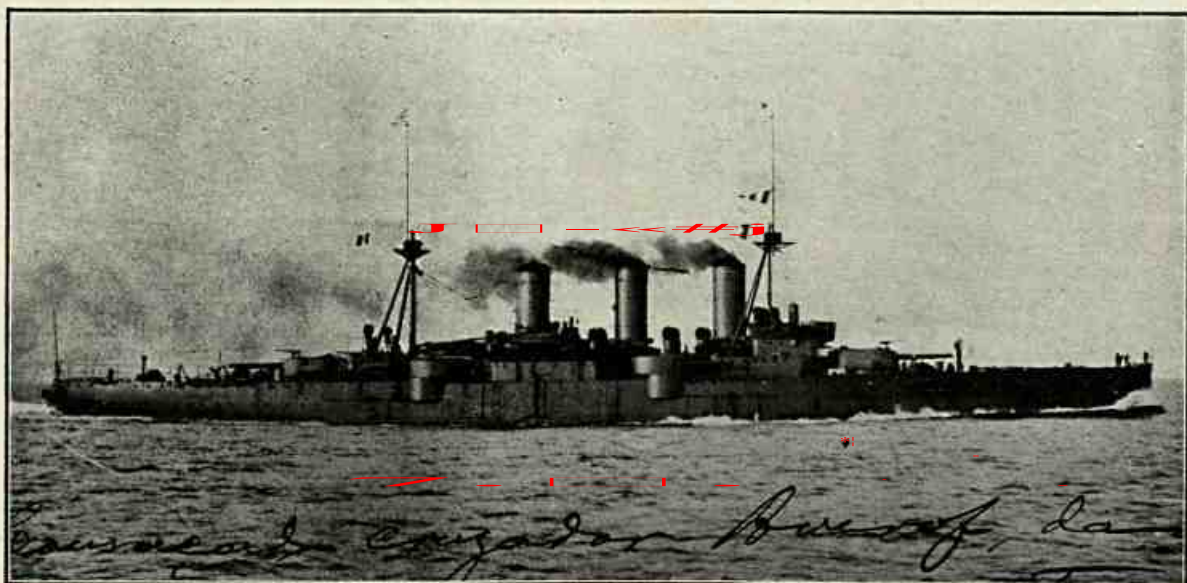
Publicamos hoje o retrato do Sr. Commandante Paulo Tur, representante tecnico dos grandes estaleiros navaes italianos Orlando & C., de Livorno, das celebres fundições de Terni, das Uzinas de Gallileu, de Florença, e das conhecidissimas e poderosas Uzinas de artilharia e armamento Vickers, de Spezia.

O Cav. Paulo Tur é official de reserva da Marinha de Guerra italiana e no anno passado quando estava na China commandando o contingente incumbido da defesa dos interesses dos italianos, foi o unico official estrangeiro, a quem o Presidente da nova Republica distinguio com a grande medalha de ouro de merito militar chinês, e na mesma occasião foi condecorado pelo Czar da Russia com o officialato da Imperial Ordem de Sant'Anna.

Foram os reputados estaleiros navaes Orlando, de Livorno, que construíram os couraçados *Lepanto*, *Va-*

reze e *Piza*, da Marinha italiana, bem como o *San-Martin* e *General Belgrano*, para a Argentina, além de outros para Portugal e alguns paizes balkanicos, sendo digno de referencia o celebre e poderoso *Averof*, da Marinha grega, o navio phantasma que com sua formidavel artilharia, suas couraças invulneraveis e a velocidade de 24 milhas por hora, poz sempre em fuga a esquadra turca.

Os estaleiros Orlando, que podem construir desde o grande *dreadnought* até a pequena torpedeira, dispõem tambem de uma importante Uzina para a construcção de turbinas que já foram introduzidas no *Audaz* e *Animozo*, da Marinha italiana, merecendo a celebre fabrica Vickers-Terni de Spezia, no annuario naval inglez de 1912, a qualificação: «the most up date in the world.»



O cruzador-couraçado "G. Averof", da Marinha de guerra grega foi construido nos estaleiros Fratelli Orlando & C., Livorno.



Chispas e fagulhas

~~SOBRE A...~~ MORTE

A morte! Eu chamo assim a má travessia e a sua angustia, não o nada que precede e que segue a vida — *Alphonse Daudet*.

A tarde é a velhice do dia. Cada dia é uma pequena morte — *Schopenhauer*.

Deve-se chorar os homens ao seu nascimento, e não á sua morte — *Montesquieu*.

Os homens, não podendo curar a morte, a miséria, a ignorancia, resolveram, para se tornar felizes, não pensar nisso. E' tudo o que puderam inventar, para se consolarem de tantos males — *Pascal*.

O homem morre cada vez que perde um ente que ama.

Se de todos os homens uns morressem outros não, seria uma desoladora afflicção morrer — *La Bruyère*.

A morte só vem uma vez, e se faz sentir todos os momentos da vida. E' mais duro apprehendê-la que soffrê-la — *La Bruyère*.

A morte, para certos homens, não é somente a morte; é o fim do proprietário — *Journal des Goncourt*.

O desprezo da morte é a honra da vida.

A pompa dos enterros interessa mais a vaidade dos vivos, que a memoria dos mortos — *La Rochefoucauld*.

Se todos os homens que passaram sobre a terra tivessem um tumulo, seria preciso remechar-lhes as cinzas, para alimentar os vivos — *Turgot*.

As testemunhas de duetos têm matado mais gente do que as espadas — *Grisier*.

Se a morte fosse um bem, os deuses não seriam immortaes — *Sapho*.

A proposito de uma morte, ouvi-se muita gente dizer: «Quem vai é feliz; ruim é para quem hea!» Todavia; se lhe dêssem a escolher...

A morte não é talvez senão uma mudança de logar — *Marco Aurelio*.

O que eu temo não é a morte, mas morrer — *Montaigne*.

Tudo é bom na vida, mesmo a morte — *Cervantes*.

O sol nem a morte não se podem encasar fixamente — *La Rochefoucauld*.

A morte é a esperanza de quem não a tem mais — *Fuier*.

A morte chega antes que possamos ter aprendido a viver — *Bossuet*.

Não ha no futuro do homem senão um acontecimento certo, é a morte — *Latena*.

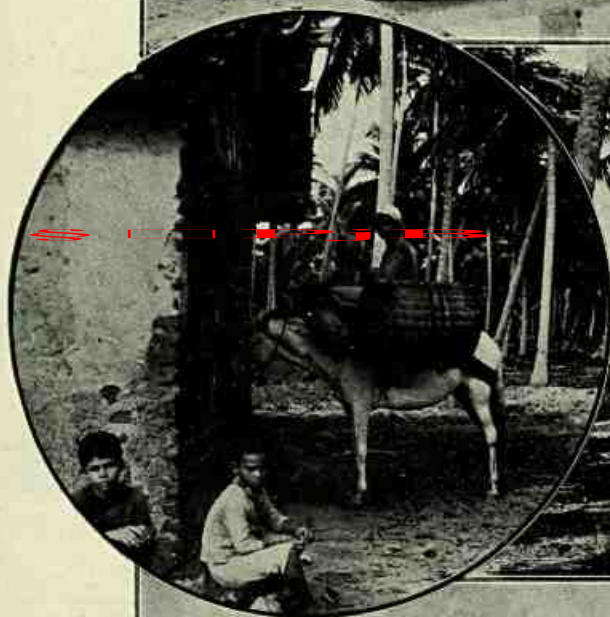
A mais triste das mortes é a morte da mocidade — *J. Janin*.

TUTTI QUANTI



Gilberto Amado, que é talvez o mais joven dos professores da Faculdade de Direito do Recife, é um dos mais vibrantes escriptores da nova geração litteraria. A sua notavel estrêa, escrevendo sobre Luiz Delino, no *Jornal do Commercio* desta Capital, consagrou a fama do seu estylo poderoso e marcou o inicio de uma operosidade jornalística que lhe accentuou o destaque singular na imprensa carioca. Foi a esse jornalista opulento, a esse *conteur* magistral, a esse professor erudito, a quem os promotores das conferencias litterarias de 1913 incumbiram de abri-las... com *A chave de Salomão*, thema sobre que dissertará o elegante prosador. Com essa these, cheia de suggestivo mysterio, esse escriptor certamente attrahirá uma concorrência numerosa ao salão nobre do *Jornal do Commercio*, hoje, ás 4 horas da tarde.

PERNAMBUCO



Aspectos da Ilha de Itamaracá



Dicionário de João Fernandes

REVISTO, CORRIGIDO E AUMENTADO

POR D. XIQUOTE

ABAFAR — Cobrir, occultando objecto alheio de forma que o dono o não encontre.

ABAIXAR-SE — Processo de andar com facilidade e rapidez pelos caminhos difíceis.

ABUSOS — Verrugas da administração.

ACADEMIA — Associação em que todos os membros se admiram em conjunto e se detestam individualmente.

ACEIO — O luxo do pobre... que elle raras vezes tem.

ADMIRAÇÃO — Sentimento que nos accommette deante das nossas obras e dos espelhos.

ADVOGADO — O contrario do *chauffeur*: conduz os autos o mais de vagar possível.

AGOA — Materia prima do leite. O que sempre falta aos bombeiros. Liquido incolor que algumas pessoas bebem.

AJUDA (de custo) — O chá... de bico dos deputados.

AUBUM — Livro manuscripto que seria precioso se ficasse em branco.

Machina de nivelar escriptores.

ALCANCE — Descuido intelligente que faz correr o dinheiro dos cofres publicos para os particulares.

ALGIBEIRA — Hospedaria do dinheiro e onde elle pouco demora.

ALGODÃO — Materia indispensavel ao fabrico dos tecidos de linho.

Amortecedor das quedas economicas no norte do Brazil.

AMA (de leite) caricatura da maternidade.

(Secca) o terror das creanças e das mães ciumentas.

AMABILIDADE — Gazua de abrir corações.

AMARGURA — Rua que conduz da Detenção ao jury.

AMBIÇÃO — Sentimento nobre quando é nosso e baixo e vil quando é dos outros.

AMIGO — Sujeito que não diz mal de nós em nossa presença.

Moeda cujos exemplares falsificados são difficilimos de distinguir dos authenticos.

AMIZADE — Guarda-chuva que se volta pelo avesso sempre que ha mau tempo.

(Tem «smite»)



Nova lampada Osram
com filamento estirado
Inquebravel



Use senhora unicamente a agua Vacarina DEALBA

Marcas registradas no Brazil e Republica Uruguay

Se tiverdes rugas, manchas, espinhas, sardas, cor feia, ennegrecida, amarellada, doentia, tudo desaparecerá, tornando-se vossa pelle, linda, branca, macia, avelludada.

Se tiverdes a cutis extragada, envelhecida por effeito de outros productos que pintam em lugar de limpar e branquear, usae este preparado antes do pó de arroz.

Aos 15 dias de uso, vossa pelle se tornaria lisa, fina, macia, e de uma suavidade e belleza encantadora.

A venda, Silva Araujo, Hermann, Bazin, Martins Lobo, Bazar Japão, Perfumaria Hortense, Pharmacia Vasconcellos, Perfumaria Ninon, A Veronica, Pharmacia Mem Sá, Pharmacia Paris, Pharmacia Portinho, Pharmacia N. S. Auxiliadora, A Noiva, Casa Postal Perfumaria Lopes, Pharmacia Theodoro de Abreu.

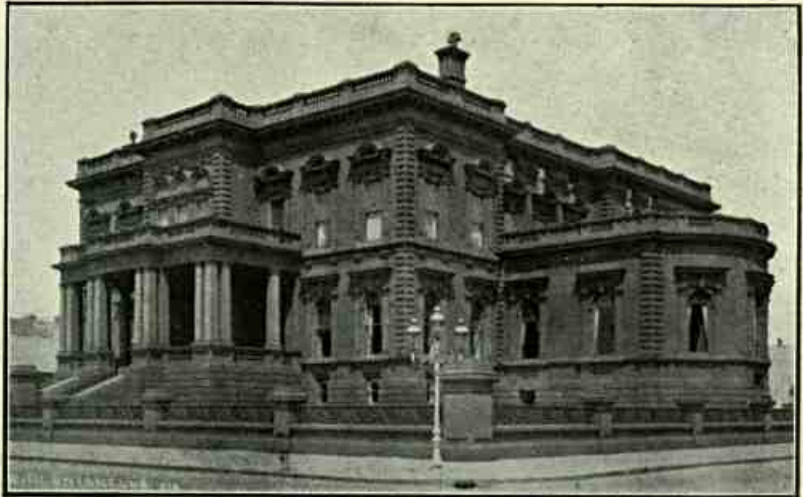
Deposito: Rua Mercado N. 7

S. FRANCISCO

O nosso chancellor, na sua excursão norte-americana, visitou, entre outras, a cidade de São Francisco.

Essa grande cidade corresponde perfeitamente ao tipo ideal de cidade norte-americana segundo a concepção do espírito latino.

Vasta, São Francisco dobra-se em amplos panora-



Pacific Union Club, onde se realizou um banquete ao Dr. Lauro Muller

E' difficil encontrar, e talvez não se encontre no perimetro urbano de S. Francisco, uma habitação que não tenha, sobre o terreo, pelo menos um andar.

Alguns monumentos ornarn as suas praças ou ruas e entre elles merece menção especial, o simples e magestoso monumento consagrado á gloria da União.

Quasi todas essas edificações de infinitos andares, construidas para fins de negocio,



Hotel em que se hospedou o Dr. Lauro Muller

mas, dilatadamente, entre o céu e as aguas.

Possue, como Nova Yorck, esses vastos fura-céus, esses monumentaes predios que são enormes amontoados de andares, porque os Yankes, insatisfeitos do aproveitamento total da terra no seu processo de cultura extensiva, querem também aproveitar o ar e atiram ao azul, do interior desses formidaveis casarões, o ruido forte do trabalho humano.

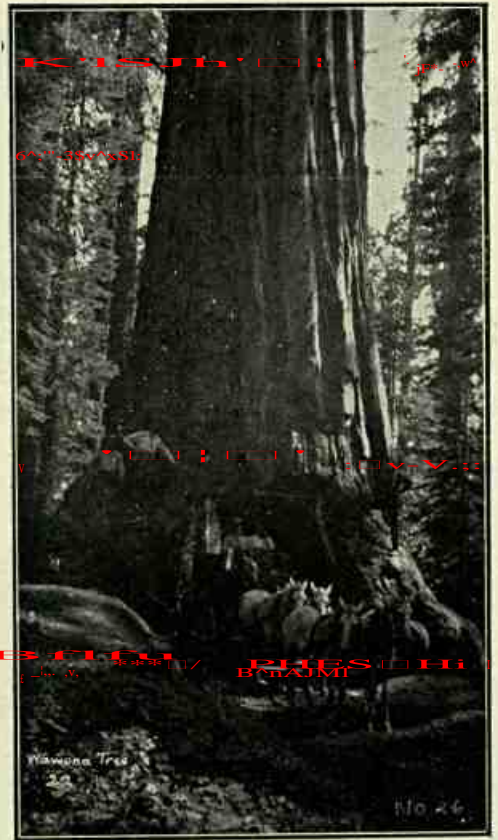


Palace-Hotel, onde se realizou o grande banquete official offertido ao Dr. Lauro Muller

S. FRANCISCO



Monumento à União



Arvore secular



Um trecho da cidade



O edificio do Correio

no Rio de Janeiro pelo edificio do *Jornal do Brasil*.

O Correio é um dos melhores edificios de S. Francisco.

Pode, tambem, ser citado com louvores o *Pacific Union Club*, do qual os socios ofereceram um grande banquete ao ministro Lauro Muller que se hospedou nam bello edificio e comeu outro banquete no confortavel mas inesthetico Palace-Hotel.

Com todo o seu furor de vida intensa, São Francisco

obedecendo a um ponto de vista meramente mercantil, não tem o menor encanto architectonico e recordam enormes pilhas de caixões. Raras, rarissimas são, entre essas construcções mastodonticas, as que revelam certa preocupação de belleza.

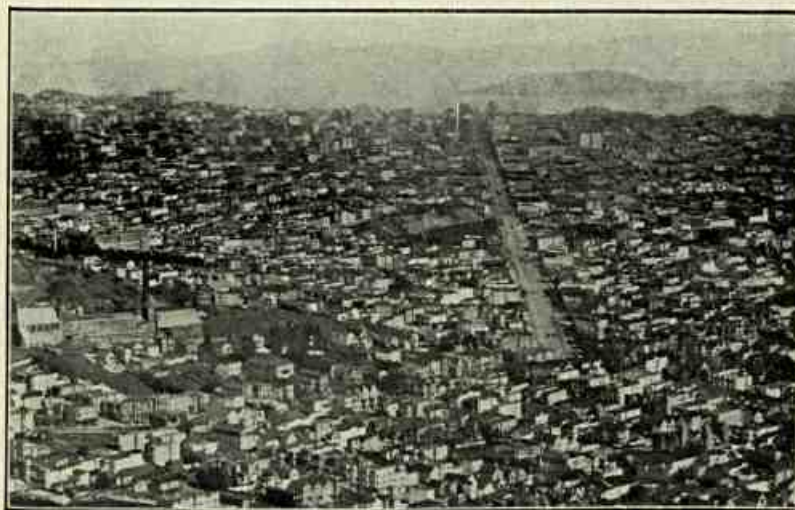
Os edificios mais bellos da cidade, embora tenham mais de um andar, fogem a esse estilo intoleravel e mercantil de architectura representado



O porto

tem, nos seus arredores, carroças poeticas puxadas por bons cavallos e exhibe com orgulho os troncos seculares que se enraizam no seu sólo.

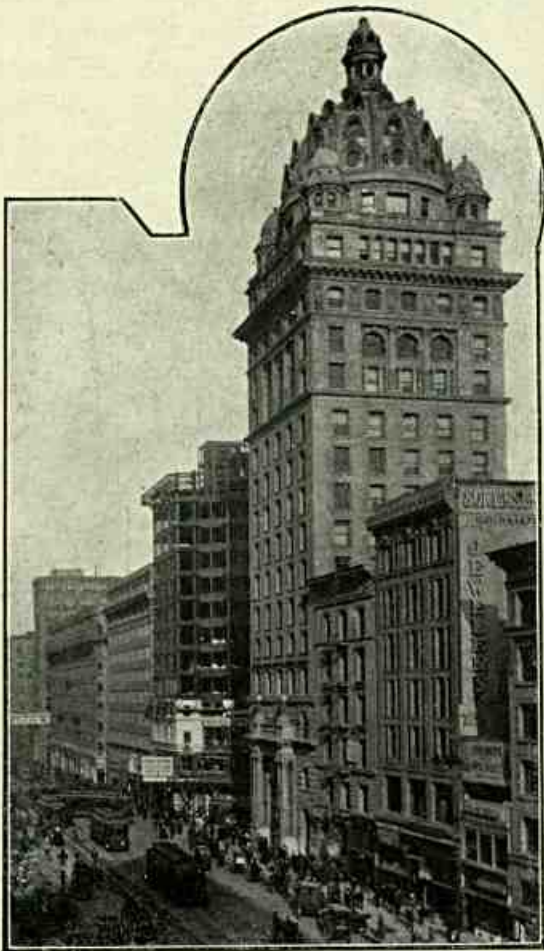
E' um grande emporio commercial, onde já o cidadão americano, molestado pela estranha capacidade de adaptação de um concorrente tenaz, cultivava o odio ao chinez e ao japonéz, o odio ao amarelo, como uma formula de patriotismo.



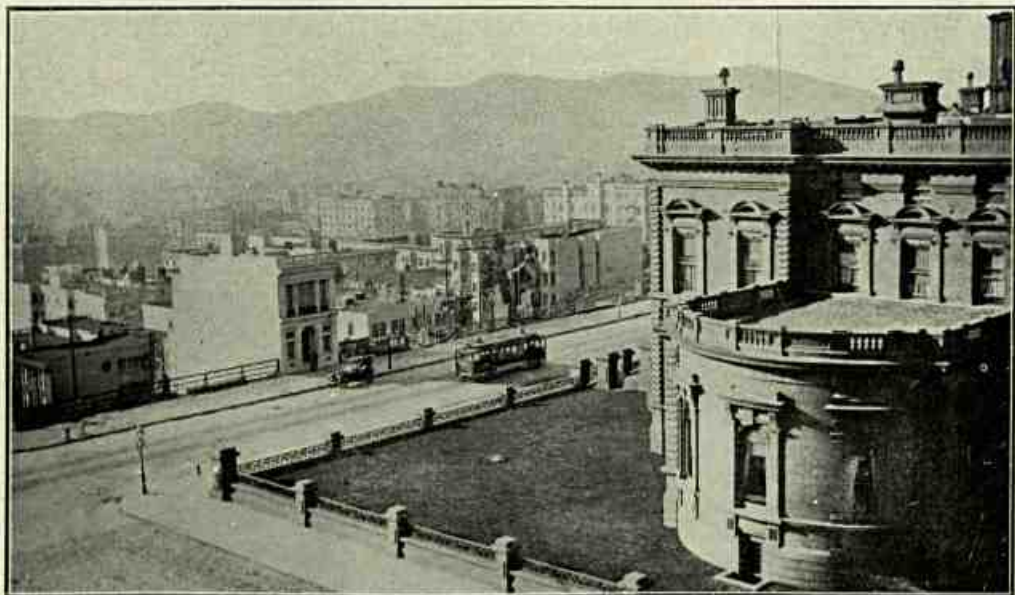
Panorama da cidade

CARETA

S. FRANCISCO



Typo das construções Americanas □ Avenida principal



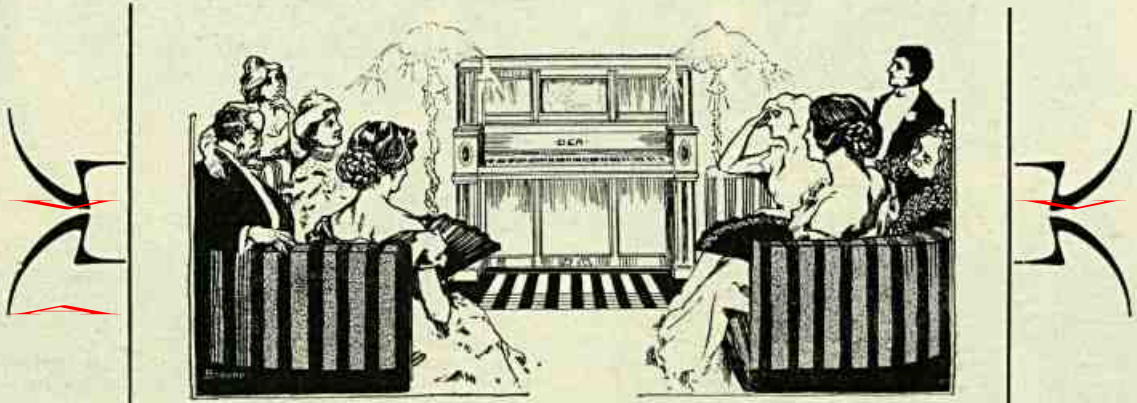
As casas mais baixas da cidade

PIANOS DE PLEYEL

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Modelo de Concerto 4 Bis — (O maior formato).	Rs. 1:700\$000
Modelo 5 (Formato de 88 notas).	Rs. 1:450\$000
Modelo 9	Rs. 1:200\$000

CAIXAS DE LUXO EM MADEIRAS ENGERADAS OU PRETAS



CASA BEETHOVEN

Nascimento Silva & C. — Rua do Ouvidor, 175

Unico Deposito dos celebres PIANOS-PIANOLA e dos PIANOS-AUTOGRAPHICOS

MEDALHA DE OURO
Exposición universal Paris 1900.



F. WOLFF & SOHN
KARLSRUHE

Vende-se em todas as boas casas de perfumarias

OS INVISIVEIS

S. . . P. . . H. . .

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, LIVRE DE QUALQUER RETRIBUIÇÃO, os meios de curar-se.

Enviem pelo correio, em carta fechada, nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia, e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.

Cartas a OS INVISIVEIS na

Caixa do Correio N. 1125

RIO DE JANEIRO

XAROPE NER-VITA de HUXLEY

"A VIDA DOS NERVOS E DOS MUSCULOS"

Ainda que nos alimentos de uso diario existia uma boa quantidade de materia phosphorica, a qual é elaborada para a sua assimilação ao organismo, por meio dos fermentos estomacae e intestinaes, apresentam-se frequentemente circumstancias e condições que destroem o effeito daquella substancia e debilitam os musculos e as celulas nervosas, antes que estas possam ser suppridas com uma nova materia alimenticia, e isto dá-se especialmente nos climas quentes, humidos e enervantes.

E' preciso pois estimular a provisao de alimento phosphorico que é indispensavel para a vitalidade do systema nervoso o qual se debilita e esgota pelo dispendio de energia physica e intellectual, na luta pela vida.

Os Glyceros-Phosphato e formiatos, tão habilmente combinados no delicioso preparado "NER-VITA", suppreem o organismo com os elementos principais da alimentação phosphorica — que constitue a base essencial da vida.

PEDI POIS «NER-VITA!»

A' venda em todas as pharmacias e drogarias — Prospectos e amostras gratis

Unicos agentes para o Brasil: PAUL J. CHRISTOPH COMPANY — Rio de Janeiro e S. Paulo

LEITE DE MAGNESIA DE PHILLIPS

"O ANTI-ACIDO PERFEITO"

O melhor remedio para:

Acidez do estomago, nauseas da gravidez, inflammação intestinal, gotta e rheumatismo, dispepsia acida, etc.

Laxo-purgativo efficaaz para creanças e adultos

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

The Chas. H. Phillips Chemical Co. — New-York e Londres

Unicos Agentes para o Brasil

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY — Rio de Janeiro e S. Paulo



Landaulets,
Double Phaeton "Mercedes"

Auto-Caminhões "Mercedes-Daimler"

UNICOS REPRESENTANTES

WERNER, HILPERT & C.

Rua da Alfandega Ns. 99 e 101

RIO DE JANEIRO

e RUA S. BENTO N. 1

São Paulo



Cadeta em S. Paulo

O MOMENTO POLITICO

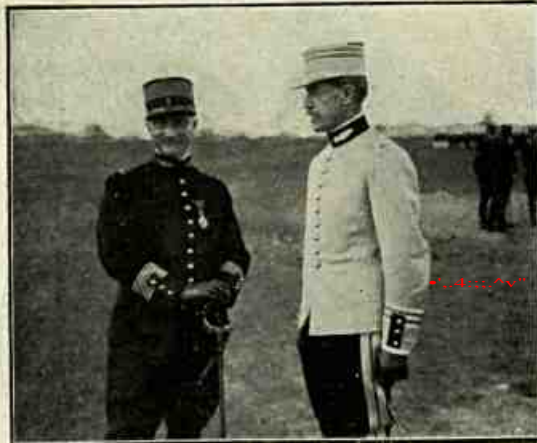


O Dr. Alfredo Ellis agradece as entusiasticas manifestações de seus amigos em S. Paulo

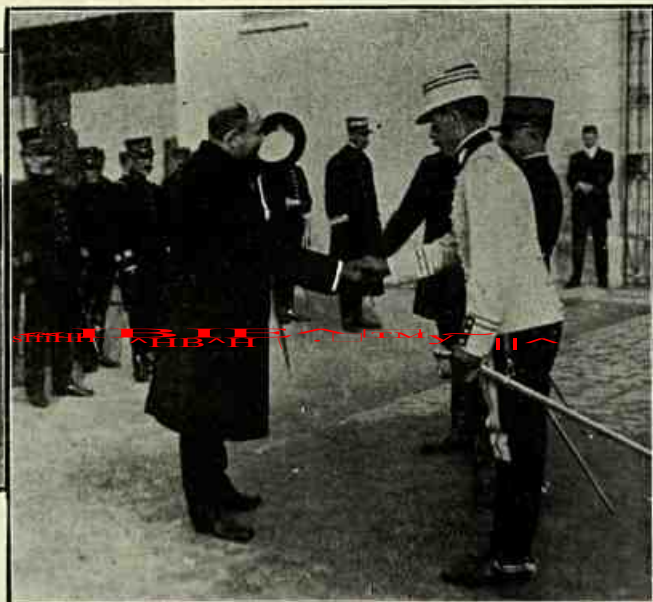


Recepção do Dr. Alfredo Ellis em S. Paulo, no dia 3 do corrente

A FORÇA PUBLICA



Coronel Antonio Nerval, novo chefe da missão franceza, e tenente-coronel Gustave Warim, novo instructor da cavallaria.



O Dr. Sampaio Vidal, secretario da Segurança Publica, dando seus cumprimentos de boas vindas aos novos officiaes da missão franceza,

Os progressos de S. Paulo

Giosa de conservar o nome glorioso conquistado num passado todo de luctas para a conquista do progresso, a cidade de S. Paulo continúa a trabalhar activamente para corresponder á suas briosas tradições, avançando sem desanimos e cheia de confiança para sobressahir de todas aquellas que se ufamam da sua prosperidade.

Incontestavelmente, o assombroso desenvolvimeto da população da formosa capital paulista creou dificuldades que exigiam novos planos de reforma, originou compromissos que demandavam cuidados mais intelligentes e esforços de maior vulto da parte dos poderes municipaes.

O problema da hygiene, e a questão da salubridade publica tornavam-se cada vez mais graves, assumiam dia a dia as proporções de uma dificuldade capaz de fazer esgotar as mais fortes energias.

As tentativas de resolver o problema do lixo, sobretudo, nos ultimos dez annos de vida municipal, succediam-se umas ás outras, sem que nada de pratico e satisfatorio fosse possivel conseguir-se. No momento em que o Sr. Barão Raymundo Duprat assumio o cargo de Prefeito, as exigencias e as reclamações do povo de S. Paulo rebentaram tumultuosamente, uniram todas as suas vozes de desespero, apresentando ao novo funcionario um quadro desesperador de exigencias capaz de fazer succumbir o mais forte dos temperamentos.

O Sr. prefeito municipal viu bem, mediu rigorosamente as responsabilidades que ia assumir n'aquelle momento difficil para a vida de S. Paulo, compenetrrou-se dos deveres que ia contrahir, e, n'um gesto que bem reflectia a sua vontade poderosa, lançou-se, confiado e corajosamente, á solução do problema da reforma da capital.

Elaborou um completo programma de melhoramentos, estudou cuidadosamente os assumptos que demandavam energias e esforços os mais elevados.

As suas primeiras tentativas não lograram despertar as sympathias de muitos paulistas, que, acima do apregoado amor ao torrão que os viu nas-

cer, collocavam paixões partidarias e interesses pessoais.

Prudente e reflectido, operoso e de largas vistas, foi para a frente, deixando á sua obra patriótica o cuidado de desarmar os inimigos e animar os desalentados.

A' sua mesa de trabalho, a pedido seu, affluiram diversas propostas para a construção de fornos incinerativos do lixo, problema a que as administrações anteriores, apesar de toda a sua boa vontade, não conseguiram dar uma solução.

O Sr. Barão de Duprat não conseguiu, de prompto, tomar a resolução de acceitar uma, e dar definitivo andamento a esse monumental problema, apesar de para elle a Camara ter auctorizado um credito de 300 contos.

Em Agosto de 1911, entretanto, S. Ex. ultimava as competentes negociações, tratando-se, desde logo, da construção do primeiro forno, cujo local foi apropriadamente escolhido um pouco adiante do cemiterio do Araçá, na Avenida Municipal.

Durante os trabalhos, não cessaram as difficuldades que o Sr. Barão de Duprat encontrou logo ao tomar conta do governo.

Para a realisação do importante melhoramento, a Prefeitura luctou sempre com toda a sorte de trans-tornos e prejuizos, desde o despreso e a indifferença com que muitos julgaram dever acompanhar a

iniciativa e os esforços do Sr. Duprat, até á falta de braços, á deficiencia de operarios, principalmente quando a grêxe rebentou em Santos.

A Prefeitura passou por cima de todas essas difficuldades, avançou confiadamente para a frente, certa de que, com o rigoroso cumprimento do seu dever, havia de impor-se á consideração publica, como de facto se impoz.

Para recomendar a ora do esforçado Sr. Duprat, bastava a construção do primeiro forno, inaugurado com toda a solemmnidade no dia 15 do mez proximo passado.

O que é esse melhoramento, que levou á Prefeitura os mais rasgados elogios e as mais sinceras ho-



Barão Raymundo Duprat, actual prefeito de S. Paulo



menagens, ainda da parte daquelles que têm perseguido o Sr. Duprat, pode avaliar-se das rapidas notas que sobre elles vamos dar.

O preparo do logar necessitou da excavação e da remoção de mais de 3.000 metros cubicos de terra e da construção de um muro de arrimo de 42 metros de comprimento por 10 de altura.

O forno que do tipo o mais aperfeiçoado e moderno que existe, está montado dentro de um edificio todo construido de aço e cimento armado, tem capacidade para incinerar cincoenta toneladas de lixo por dia, em tres cellulas com a nova grelha *Trough*, camara continua, grande camara de combustão, onde são incinerados os animaes mortos, caldeira do tipo *Bobcock e Vicox*, grande regenerador de ar com 280 tubos, canalisação de ar frio e quente, motores a vapor fazendo funcionar dois ventiladores, sendo o ar do edificio aspirado pelo grande ventilador, para depois ser forçado a passar atravez do regenerador e lançado por baixo das grelhas.

Os gazes produzidos pela cremação do lixo são completamente queimados na camara de combustão, passando depois para a caldeira, regenerador, e galeria principal até a chaminé.

A chaminé, que é de aço, tem vinte e oito metros de altura por um metro e vinte centimetros de diametro; é montada sobre uma base de concreto, tendo tres metros de altura, sendo a base e a chaminé revestidas ambas por dentro de tijolos refractarios especialmente fabricados.

Todos os tijolos refractarios empregados na montagem do forno são de fabricaçoão ingleza, e os tijolos communs são de fabricaçoão nacional, fornecidos pela Companhia Paulista de Tijolos Calcareaos de São Paulo.

Foram empregados, no total, na montagem do forno propriamente dito, mais de 80 mil tijolos e 60 toneladas de ferro e aço.

Os residuos da incineração representam, peso por peso, cerca de 20 % do lixo queimado; volume por volume, a porcentagem maxima não passa de 8 a 10 %.

A agua evaporada é na quantidade de um litro por lixo, e, como o forno pode incinerar 50 toneladas de lixo por dia, serão evaporados 50 m. 3 de agua, ao mesmo tempo.

Tomando-se uma média de 2 m. 3 por hora, a produçoão de vapor é de 4.400 libras, equivalente a 150 H. P.

Os motores do forno gastam 10 % dessa força, ficando, portanto, a força disponivel reduzida a 125 H. P.

A temperatura garantida foi de 650°, reconhecendo-se em diferentes experiencias que ella se pode elevar a 1000°. Os gazes sahidos da camara de combustão, depois de analysados, dão 10 a 12 % de C O 2.

O ar empregado na tiragem forçada tem uma temperatura de 250 a 300°, devido á passagem pelo aquecedor de ar, cuja pressão regula de sete a oito centimetros. Sendo todo este ar tirado do proprio edificio, a quantidade de ar consumido é tal, que dá para ser removida de seis a sete minutos, proporcionando assim constantemente ar fresco aos operarios.

Acompanhando o forno, e fazendo parte de uma usina completa e moderna, ha os seguintes accessorios:

Carro especial para a remoção das escorias com mezas gyradoras, trilhos, etc.

Sala, banheiro, latrina, etc., para pessoal, e officina com almoxarifado.

Balança registradora para pesar as carroças de lixo com capacidade até 10 toneladas.

Facilidades para a limpeza e lavagem das carroças depois da descarga.

Casa de moradia para o administrador.

Decorridos os 4 mezes de bom funcionamento exigidos pelo contracto, a obra foi entregue á Prefeitura e a inauguração official da usina foi feita no dia 15 de Julho de 1913, na presença dos Srs. Barão de Duprat, prefeito municipal; Dr. Altino Arantes, secretario da Agricultura e Interior; representantes do governo, vereadores municipaes, representantes da imprensa e muitas pessoas interessadas pelo grande melhoramento.

Tendo sido verificado que a produçoão do vapor é muito superior á quantidade empregada nas machinas da propria installaçoão, a Prefeitura já resolveu installar um motor a vapor com gerador electrico para aproveitar a força produzida pela incineração do lixo.

Forçoso é accentuar que a usina construida no Araçá outros beneficios vem trazer a S. Paulo, além da incineração do lixo, dando á Prefeitura novas e importantes fontes de renda.

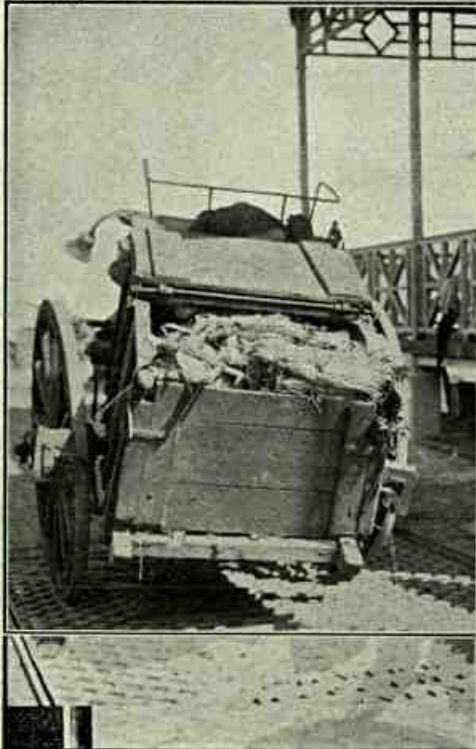
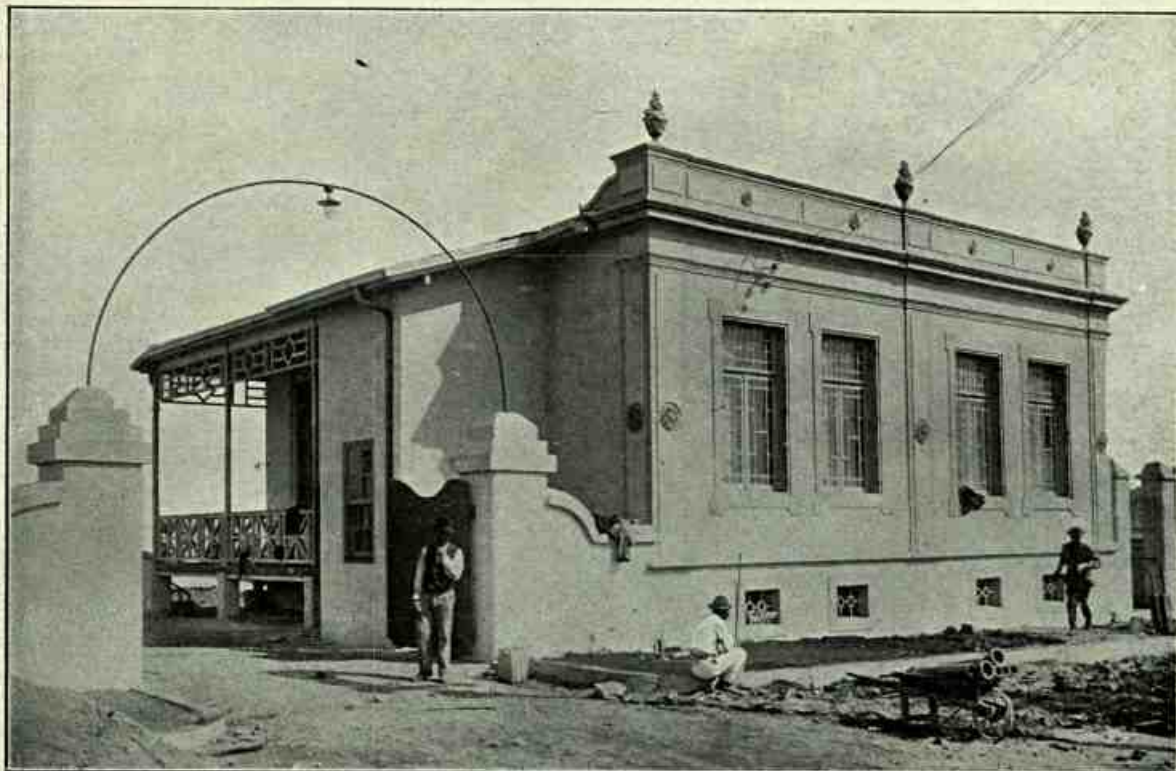
Os residuos da cremação vão ser aproveitados para adubos, lastramentos de ruas, preparo de concreto, fabricaçoão de ladrilhos e tijolos.

Para aproveitamento dos vapores produzidos, a Prefeitura procederá á installaçoão de um motor e gerador electrico de 150 K. W., que fornecerá a corrente necessaria aos servicos de illuminaçoão, força da usina, machinas para utilisação das escorias e illuminaçoão das ruas dos bairros visinhos.

Durante o dia, esses 150 K. W. serão utilizados para a elevação da agua do rio Pinheiros e irrigaçoão de parte da cidade.

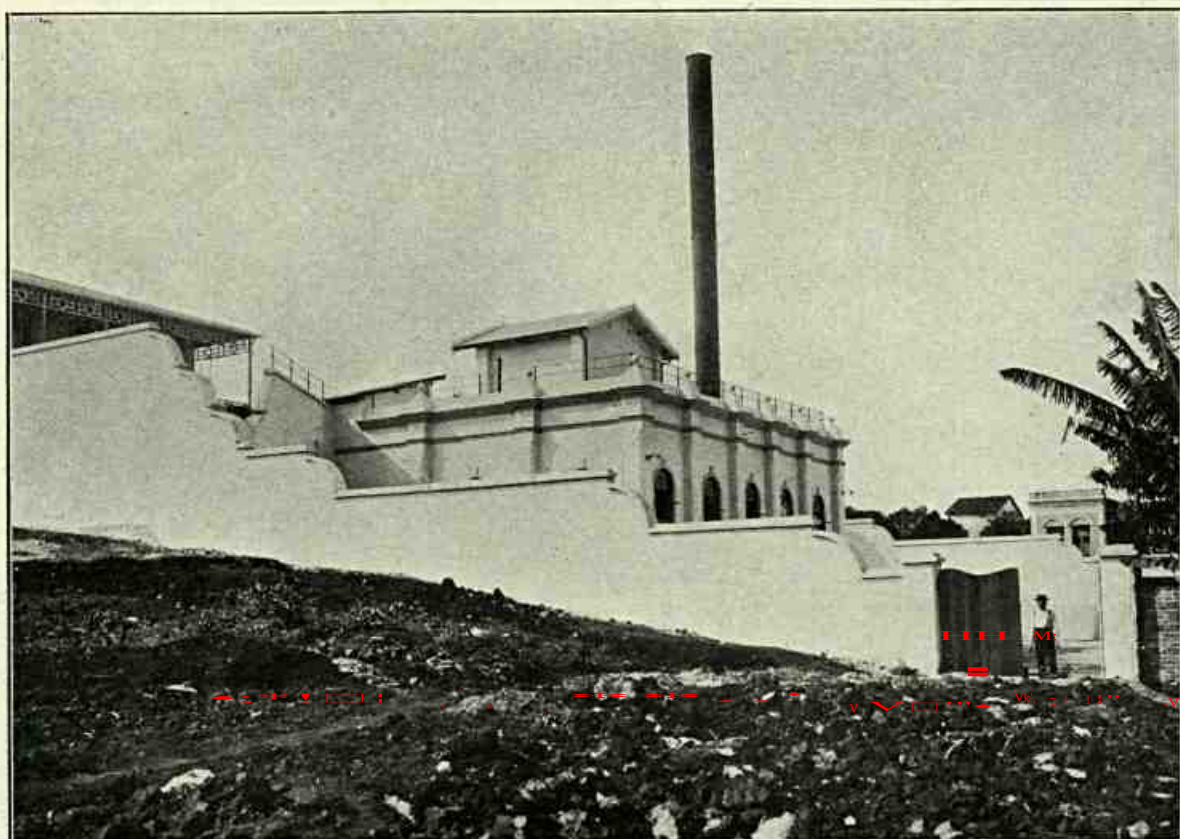
Estes problemas estão sendo cuidadosamente estudados pela Prefeitura, que assim, ao mesmo tempo que resolve de um modo admiravel o problema da hygiene e limpeza da capital de S. Paulo, dá um grande desenvolvimento á industria e adquire novas e apreciaveis fontes de riqueza para o municipio.

Os progressos da cidade de S. Paulo



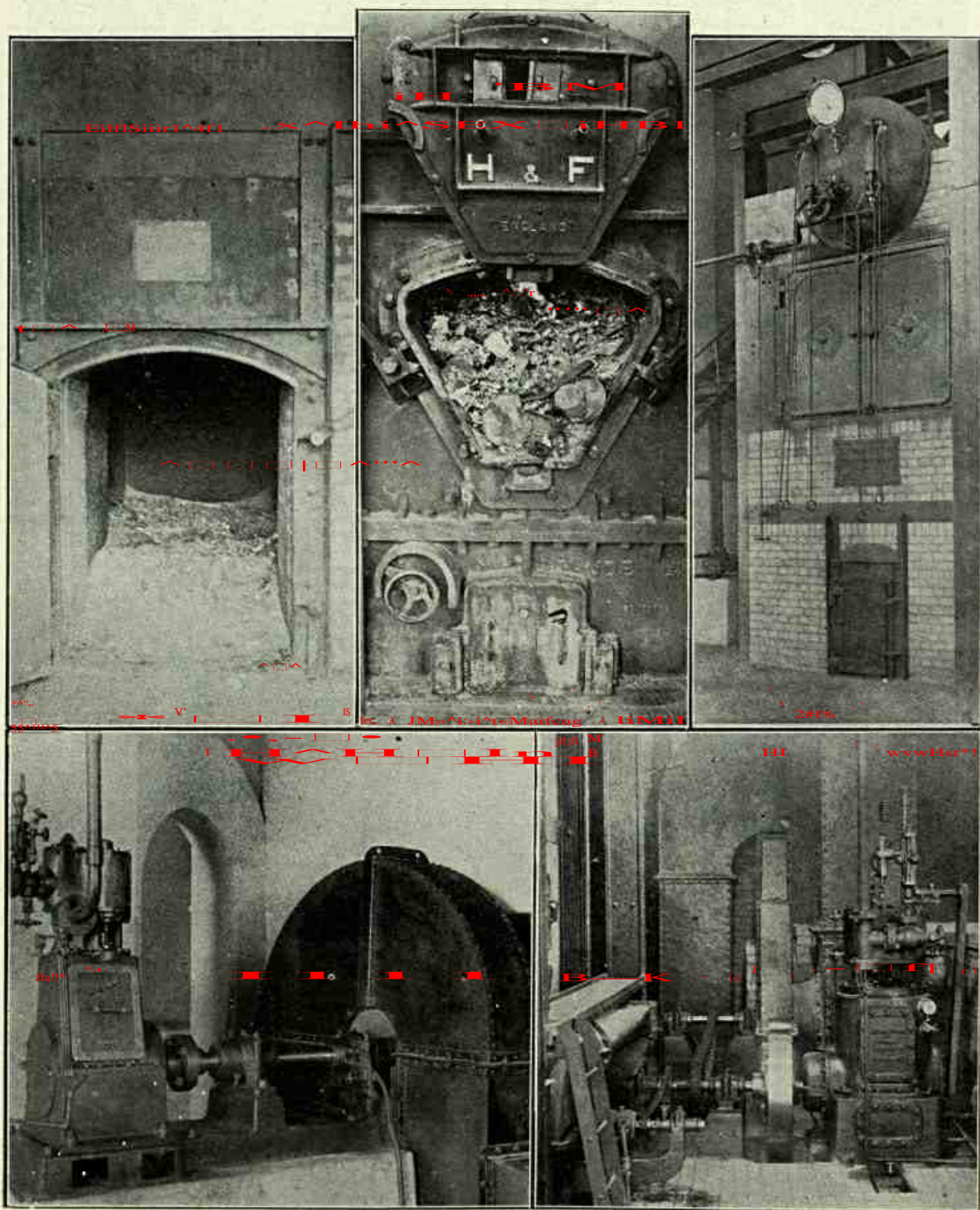
"Forno incineratorio do lixo". I — Residencia do administrador do forno, á entrada das importantes instalações, na Avenida Municipal.
II e III — Local onde as carroças e automoveis descarregam o lixo, indo directamente para as fornalhas.

Os progressos da cidade de S. Paulo



"Forno incineratorio do lixo". I— Vista geral das installações, pela face posterior. II. — Pateo interno (na face posterior). O monte de detritos que se vê ao centro do pateo, é o resultado da incineração de 250 toneladas de lixo.

Os progressos da cidade de S. Paulo

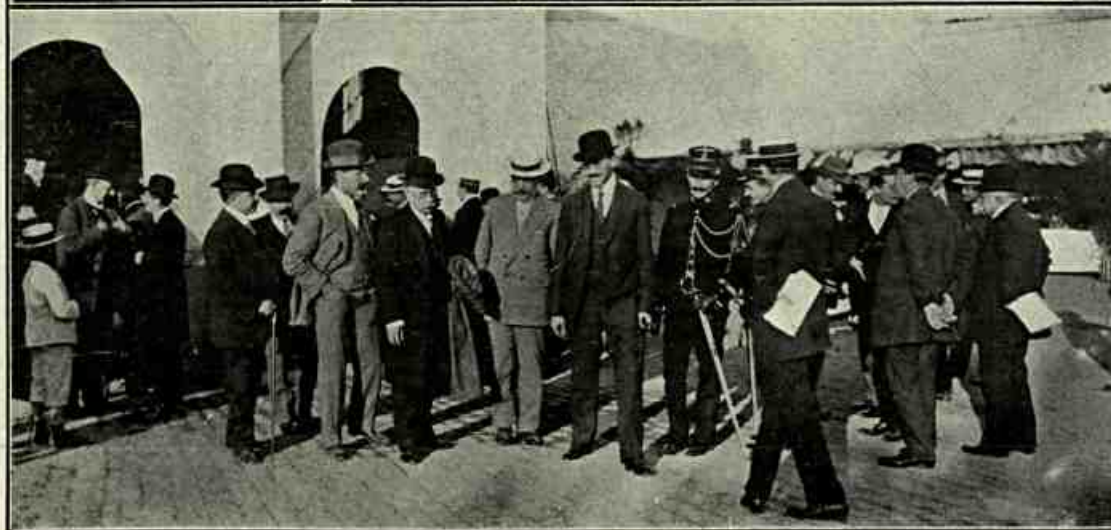
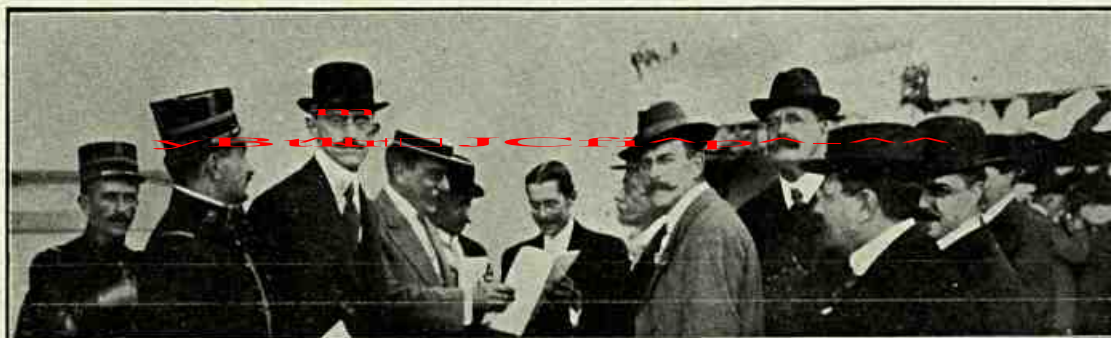
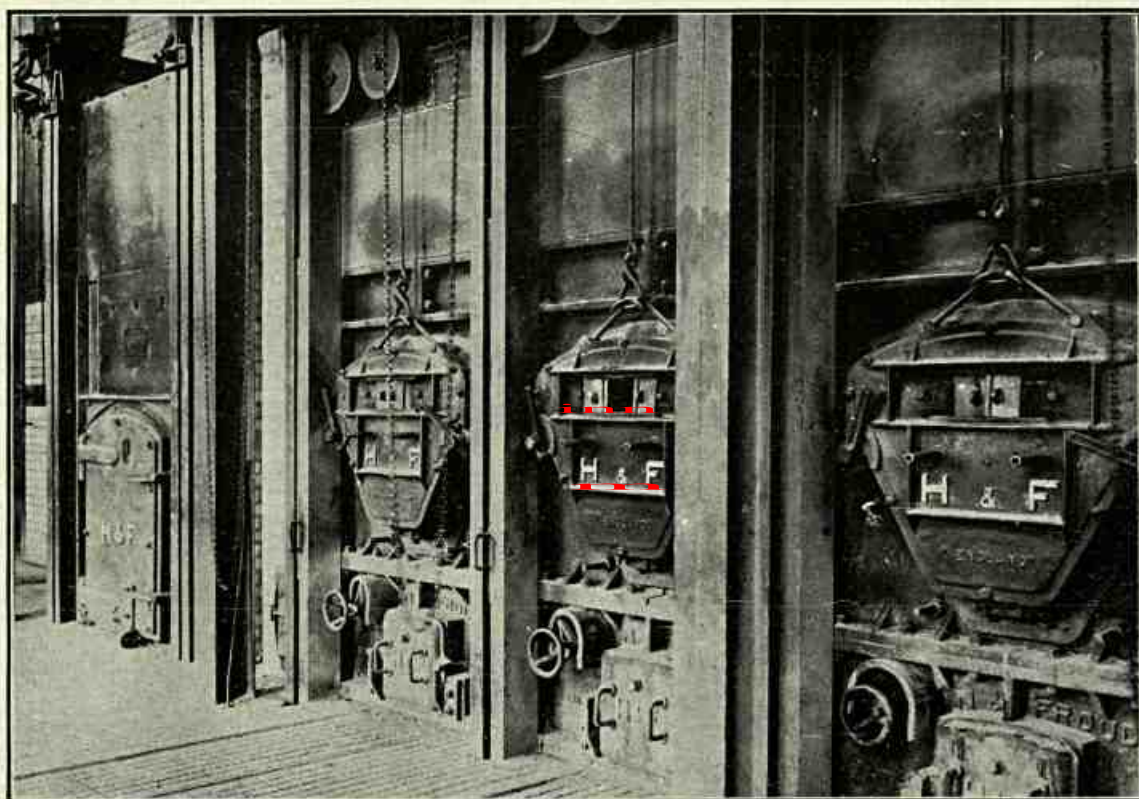


"Forno incineratorio do lixo". I — Lugar em que são incinerados os animais.

II — Detalhe de uma fornalha com a tampa suspensa. III — Caldeira e aparelhos calorimetros.

IV — Ventiladores que facilitam a saída da fumaça. V — Machinismos da usina.

Os progressos da cidade de S. Paulo



"Forno incineratorio do lixo". I — As boccas das diversas fornalhas
II e III — O barão de Duprat, autoridades municipais e estaduais inaugurando os fornos.

VEJAM

OS

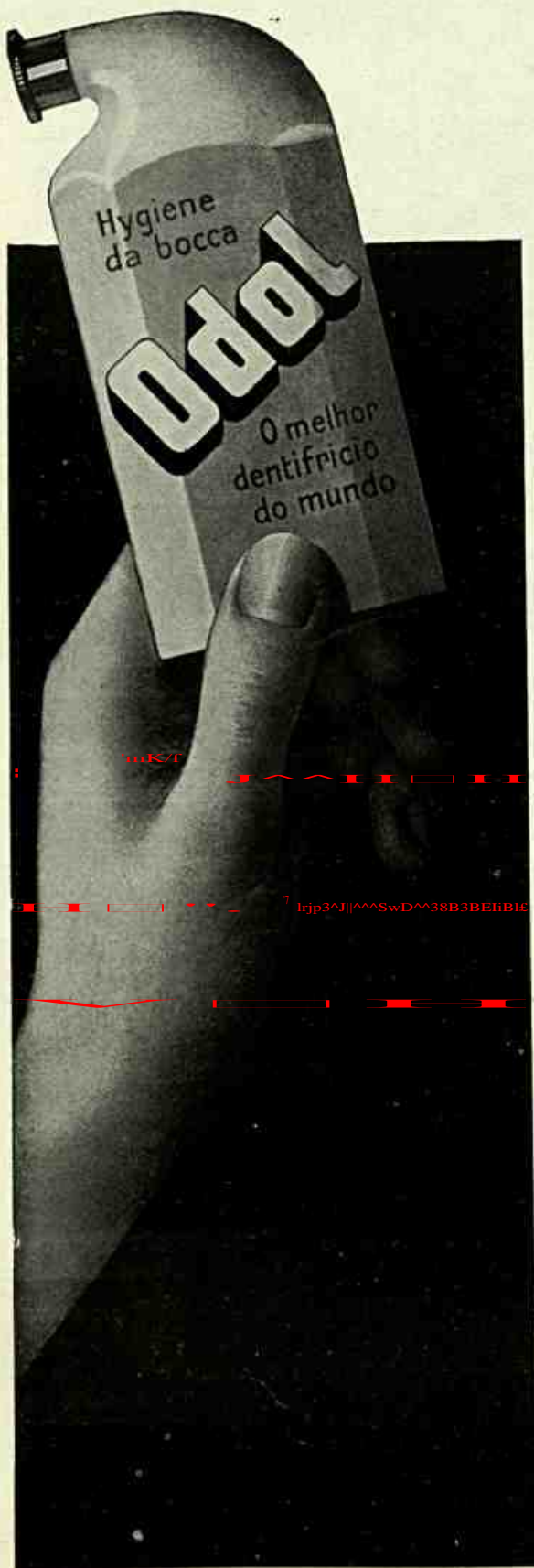
Artigos de Occasião

DA

“Casa Raunier”



72 = Ouvidor = 72



MORREU DE SUSTO

Quem mente precisa ter boa memoria. Ora, aquelle velhinho a quem todos chamavam tio Joca, tinha prodigiosa facilidade para mentir, porém, faltava-lhe memoria.

Naturalmente, desse pobre ignorado nunca poderei escrever as *Memorias*, porque era coisa que não tinha... Irei contando, quando a quando, algum caso alegre de sua vida, e isso será homenagem bastante consoladora para elle, coitado...

Comecamos por este. Tio Joca, rodeado de ouvintes, contava :

— Sempre fui excellente nadador. Um dia, como fizesse um calor do inferno, fui para o tanque da fazenda, disposto a banhar-me. Com medo dos carra-patos, fui tirando a roupa e dependurando-a a um galho de arvore. Entrei no tanque. Quando a agua já me estava pelos joelhos, santo Deus ! que vejo ? — um enorme jacaré com a bocca escancarada, querendo engulir-me... Fiquei de gelo; meus cabellos se eriçaram... Quiz gritar, mas não pude... Julgando-me perdido sem remedio, resolvi entrar em luta com o bicho; e, sem dar-lhe tempo de me ferrar os dentes, saquei minha faca da cava do collete e cravei-a até ao cabo no demonio. Um urro trovejou e o jacaré ficou na immobildade da morte...

— Mas, tio Joca, — interrompeu um dos ouvintes, o senhor não disse que tinha tirado a roupa? Como podia ter a faca na cava do collete?

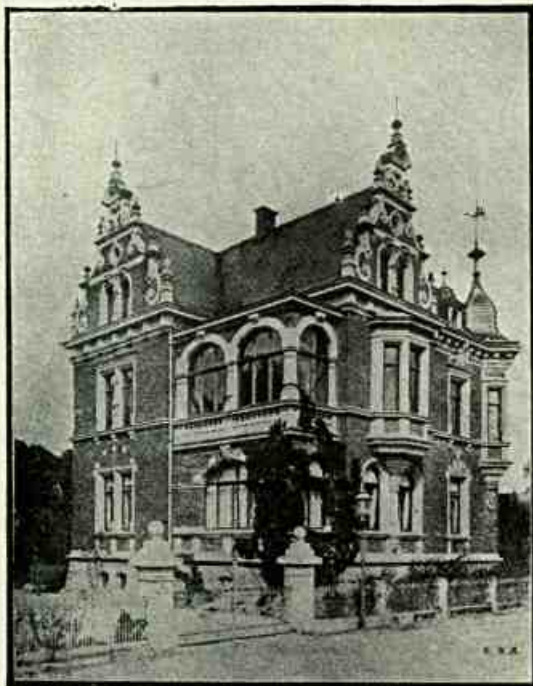
Aqui o velhinho ficou um pouco embaraçado, mas logo disse vivamente, querendo remendar a mentira mal pregada :

— Ora, os senhores me interrompem... Eu não tinha mesmo faca, na occasião em que vi o bicho; porém, fingindo num gesto decidido, que a estava desembainhando... o jacaré morreu de susto...

V. C.



TEMPO É DINHEIRO



e V. S. está perdendo inutilmente

E' necessario que hoje mesmo recorte o pedido de inscriçao abaixo e envi-o a sede

"A INDEPENDENCIA"

para ter direito a um bello

Palacete de 40 contos inteiramente de graça

A INDEPENDENCIA com 2\$500 apenas de mensalidade, quantia que se gasta a toda hora em compra de objectos inuteis, offerece aos seus mutuarios as seguintes vantagens:

Distribue mensalmente 1 pecunio de 10.000\$000, 1 de 1.000\$000, 10 bonificações de insençao de pagamento por um anno e no Natal

de cada anno, distribue predios no valor de 32.000\$000 (é a unica).

Aos socios não sorteados, finda a serie, devolve a importancia de suas entradas e 10 % de juros e em caso de fallecimento faz immediato reembolso aos herdeiros.

Não se pode querer mais com tão insignificante quantia de 2\$500.

Lede pois isso com attenção, que é um rapido esboço de nosso regulamento; explica depois á um amigo e inscrevei-vos immediatamente, ou a um amigo ou parente, assignae o vosso nome no pedido abaixo no lugar onde diz: "assignatura de quem angariou o socio" e pela volta do correio, recebereis um coupon numerado que correrá pela Loteria Federal de 6 de Setembro; si o numero de seu coupon coincidir com o primeiro premio da Loteria Federal de 6 de Setembro, receberá immediatamente,

Um palacete inteiramente de graça

A melhor occasião para ser proprietario sem despendir um só real, apenas em troca de uma inscriçao na melhor Sociedade Mutua da America do Sul,

"A Independencia"

Séde Central: Rua Libero Badaró, 11

Caixa Postal N. 634 — Telephone 4211

Succursal em Santos: PRAÇA DA REPUBLICA, 3 — Caixa Postal 401

SÃO PAULO

"A INDEPENDENCIA"

Sociedade Mutua de Economia Popular Registrada no Registro de Títulos e Hypothecas

Rua Libero Badaró, 11-sobr. Caixa Postal, 634-S. Paulo

Pedido de Inscriçao do "Careta"

O Sr. _____ com _____ annos de idade residente em _____ Estado de _____ Linha _____ Rua _____ N. _____ pede a sua inscriçao n'A INDEPENDENCIA Sociedade Mutua de Economia Popular.

Pagou — Jota. _____ 10\$000

Mensalidade \$ _____

Total \$ _____

_____ de _____ de 191 _____

Assignatura de quem angariou o socio _____

Residencia _____

Para onde deve ser remettida a caderneta _____



"AGUA FIGARO" (Segredo da Mocidade)

Rainha das Tinturas — para tingir os Cabellos e a Barba — Vegetal e inofensiva — Efeitos seguros e garantidos
DÃO-SE CATALOGOS — TELEPHONE N. 1027

A VENDA EM TODAS AS PERFUMARIAS

CAIXA... 10\$000 — PELO CORREIO... 12\$000

Depositarior: **ABEL & COMP.** — N. 36 Rua Rodrigo Silva N. 36

Salão especial para massagens, aplicação de tintura e penteados da moda

RIO DE JANEIRO



Parfumeries

AVENTURINE ESPÉRIS
ILKA LE LIÈRE FLEURI

Essences Poudres de Riz Savons, Lotions, Etc.

L.T. PIVER

PARIS

OS CABELLOS BRANCOS

fracos e sem brilho, tornam-se de uma cor *Castanha*, sedosos e *abundantes* com o uso da



LOÇÃO AFRICANA

Não é tintura. é um tônico maravilhoso que restitue aos cabellos sua cor primitiva, fortifica os bulbos pilosos, extirpa a caspa, impede a queda do cabelo e da-lhe cor. Sem manchar a pelle, nem causar damno algum.

Approvada analysada e licenciada pela DD. Directoria Geral de Saude Publica do Distrito Federal.

Depositarior: — **Pharmacia Simas**, de A. RUAS & C. — Praça Tiradentes n. 9 e **Drogaria Rodrigues**, Rua Gonçalves Dias, 59.

RIO DE JANEIRO



A SAUDE DA MULHER!

NÃO SÓ O POVO NOS AGCLAMA! TAMBEM
OS MEDICOS!



Attesto que tenho empregado o xarope BROMIL em
minha clinica, com bons resultados nas molestias do appa-
relho respiratorio.

S. Paulo, 7 de Janeiro de 1910. — DR. AURELIO MAGALHÃES.

Attesto *in fide medici* que tenho empregado em minha
clinica o preparado BROMIL, com excellentes resultados
nas molestias do aparelho respiratorio.

S. Paulo, 5 de Janeiro de 1910. — DR. BENO MUNIZ DE SOUZA.

Em minha clinica jamais tive ensejo de maldizer do
BROMIL e SAUDE DA MULHER. O referido, sendo a
expressão da verdade, attesto e juro, em fé do meu grão.

Rio de Janeiro, 3 de Janeiro de 1910. — DR. DIAS DA CRUZ FILHO.

Laboratorio Daudt & Lagunilla

430, RUA DO RIACHUELO, 430 — Rio de Janeiro

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS DO BRAZIL

EMULSÃO de SCOTT

DA A PERFEITA VIRILIDADE

POR perto de meio seculo tem provado a sua
grande efficacia e meritos insuperaveis para
fortalecer e sanar os Pulmões e como o Espe-
cifico de effeitos mais seguros e rapidos contra
a Anemia, a Escrofula, o Rachitismo nas crian-
ças, a Debilidade qualquer que seja a causa
e todas as doenças que precisam d'um
reconstituente energico e poderoso.

Ha uma enorme differença entre a Emulsão
de Scott Legitima e as innumeraveis imitações que
d'ella preparam industriaes pouco escrupulosos.
A Emulsão de Scott cura, as imitações empeioram.

Exija-se sempre a Marca do "Homem
com o Peixe nas Costas".



36
Esta
Marca
É
legitima



TUDO

DIANTE

DOS VOSSOS OLHOS

E'

MOTIVO INTERESSANTE PARA SER HABIL
AMADOR PHOTOGRAPHICO

DEPENDE APENAS D'UMA BOA MACHINA

E QUAL SERÁ ?

A ERNEMANN

A SUPERIORIDADE DOS AP-
PARELHOS ERNEMANN CON-
SISTE NA SIMPLICIDADE, NA
SEGURANÇA E NA VELOCI-
DADE DE SUAS LENTES.

MACHINAS PORTATEIS PARA
TODOS OS SYSTHEMAS

PARA AMADORES

CASA STANDARD